

UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 - 2022



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Governador do Estado
Wilson Miranda Lima

Vice-Governador
Tadeu de Souza Silva

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Reitor
André Luiz Nunes Zugaib

Vice-Reitora
Kátia do Nascimento Couceiro

Pró-Reitor de Ensino de Graduação
Raimundo de Jesus Teixeira Barradas

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Roberto Sanches Mubarac

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Darlisom Sousa Ferreira

Pró-Reitora de Planejamento
Joésia Moreira Julião

Pró-Reitor de Administração
Nilson José de Oliveira Junior

Pró-Reitora de Interiorização
Valber Barbosa Martins



CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Presidente

André Luiz Nunes Zogahib - Reitor da UEA

Vice-Presidente

Kátia do Nascimento Couceiro - Vice-Reitora da UEA

Membros Natos

Raimundo de Jesus Teixeira Barradas - Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Roberto Sanches Mubarac - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Darlisom Sousa Ferreira - Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Nilson José de Oliveira Junior - Pró-Reitor de Administração

Joésia Moreira Julião - Pró-Reitor de Planejamento

Valber Barbosa Martins - Pró-Reitor de Interiorização

Otávio Rios Portela – Diretor da ENS

Fábio Carmo Plácido Santos - Diretor da ESAT

Ingrid Sammyne Gadelha Figueiredo – Diretora EST

Edileuza Lobato Cunha - Diretora ESO

Alcian Pereira de Souza – Diretor ED

Diego Ferreira Regalado – Diretor ESA

Dayane Feitosa Lima – Diretora CEST

Marceliano Eduardo de Oliveira – Diretor CESP

Jorge Barbosa de Oliveira – Diretor CESTB

Luiz Antonio de Araújo Pinto – Diretor CESIT

Solange Pereira do Nascimento

Membros Eleitos

Onze representantes docentes

Rodrigo Tavares Teixeira – EST

Edileuza Lobato da Cunha – ESO

Jorge Roberto di Tommaso Leão – ESA

Sem representante – ENS

Sem representante – ESAT

Adilma Portela da Fonseca Torres – CEST

João Danuzio Menezes de Azevedo Filho – CESP

Sebastião Rocha de Souza – CESTB

Deolinda Lucianne Ferreira Garcia – CESIT

Sem representante – CESLA

Sem representante – CESSG

Nove representantes discentes

Sem representantes

Três representantes do corpo técnico-administrativo

Hélio Braz da Silva – EST

Alessessandre Roque Garcia Rodrigues – CESIT

Filipe Soares Cruz – CEST

Dois representantes da comunidade
Sem representantes
DIRIGENTES DAS UNIDADES DE ENSINO

Escola Superior de Ciências Sociais

Alcian Pereira de Souza

Escola Superior de Ciências da Saúde

Diego Ferreira Regalado

Escola Superior de Tecnologia

Roberto Higino Pereira da Silva

Escola Superior de Artes e Turismo

Carmem Lúcia Meira Arce

Escola Normal Superior

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Jorge Barbosa de Oliveira

Centro de Estudos Superiores de Parintins

Marceliano Eduardo de Oliveira – (Desde 01/04/2018 até o presente momento)

David Xavier da Silva (Até 31/03/2018)

Centro de Estudos Superiores de Tefé

Luiz Augusto Reis Caxeixa

Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara

Marcelo Carvalho Tavares

Centro de Estudos Superiores de Lábrea

Raimundo Nonato Duarte Amâncio

Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira

Solange Pereira do Nascimento

Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre

Silvandro Oliveira de Assis

Núcleo de Ensino Superior de Carauari

Francisco Agnaldo Melo da Silva

Núcleo de Ensino Superior de Coari

Atacildo Ferreira Fontes

Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé

Ronaldo Portela Falcão

Núcleo de Ensino Superior de Humaitá

José Ítalo Silva da Rocha

Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru

Andréia Cíntia Fernandes Barreto

Núcleo de Ensino Superior de Manicoré

Suelda de Paula Souza

Núcleo de Ensino Superior de Maués

André de Oliveira Melo

Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã

Adelson Alves de Lima

Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo

André Luiz Passos Araújo (Desde 01/03/2018 até o presente momento)

Raimunda Eulene Pacheco de Souza (Até 01/03/2018)

Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho

Roseani Castro de Almeida (Desde 21/05/2018 até o presente momento)

Jubrael Mesquita da Silva (Até 25/04/2018)

Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna

Antônio Enivaldo Honório de Souza

Núcleo de Ensino Superior de Nova Olinda do Norte

Leonilda Maria Reis Limeira (Desde
01/08/2018 até o presente momento)
Janice da Silva Araújo (Até 01/08/2018)

REALIZAÇÃO
Comissão Própria de Avaliação – CPA (2022 - 2024)¹

Presidente

Andrea Lanza Cordeiro de Melo

Membros Docentes

Edilza Laray De Jesus

Felicien Gonçalves Vásquez

Gabriel de Lima E Silva

Luís Antônio de Araújo Pinto

Mateus de Souza Coelho Filho CESP

Nataliana de Souza Paiva

Tais Batista Fernandes

Valter Luciano Gonçalves Villar

Wagner Ferreira Monteiro

William Scoralick Amorim

Técnico- Administrativo

Karina de Oliveira Milhomem

Margareth dos Anjos da Silva

¹ Segundo a Portaria n.º 961/2022 - GR/UEA, considerando o que consta na Portaria n.º 2.051/2004 que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004; a Resolução n.º 44/2016-CONSUNIV/UEA que aprovou o regimento interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA e revogou a Resolução n.º 31/2012-CONSUNIV/UEA; o art. 6º da Resolução n.º 44/2016- CONSUNIV/UEA, que trata da composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, designa os novos membros para mandato de dois anos (2020-2022).

Sumário

	2
1. INTRODUÇÃO	8
2.PERFIL INSTITUCIONAL	9
2.1 Finalidades e Competências	11
2.2 Missão, Visão e Valores	12
2.3 Áreas de atuação acadêmica	13
2.4 Estrutura Organizacional da UEA	14
2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UEA	15
2.1 O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES	16
2.2 Comissão Própria de Avaliação da UEA – CPA/UEA	17
2.3 Composição atual da CPA/UEA	18
2.4 Metodologia utilizada	18
2.5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	19
3. EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
3.1 Das Reuniões Itinerantes	26
4. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
5. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
5.1 Promoções Verticais e Horizontais	45
5.2 Alunos Matriculados na Graduação	50
5.3 Sustentabilidade financeira	52
5.4 Diárias e Passagens	55
5.5 Destaques Recebidos e Concedidos	56
5.6 Resultados Apurados	62
5.6.1 Discentes	62
5.6.2 Docentes	63
5.6.3 Técnico-Administrativos	64
5.7. Planejamento e Gestão Acadêmica	65
5.7.1 Avaliação e Reconhecimento dos Cursos de Graduação (CONSUNIV e CEE)	65
6. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	69
6.1 Resultados Apurados	74

1. INTRODUÇÃO

Este relatório é referente ao ciclo de Avaliação Institucional da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no período de 2020-2022, conforme a orientação da Portaria n.º 961/2022 - GR/UEA, considerando o que consta na Portaria n.º 2.051/2004 que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004; a Resolução n.º 44/2016-CONSUNIV/UEA que aprovou o regimento interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA e revogou a Resolução n.º 31/2012-CONSUNIV/UEA; o art. 6º da Resolução n.º 44/2016- CONSUNIV/UEA, que trata da composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA e designa os novos membros para mandato de dois anos (2022-2024).

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA), responsável por esse relatório, tem como objetivo apresentar uma análise das atividades realizadas no período de 2020-2002 pela Universidade do Estado do Amazonas. Além de socializar a sociedade, busca oferecer subsídios para a comunidade interna, mediante a reflexão e a proposições de ações por parte dos gestores na elaboração ou revisão dos Projetos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos de Desenvolvimento das Unidades.

A CPA é uma comissão que assessora o Reitor em assuntos relacionados à avaliação institucional e à definição e aplicação dos regimes especiais de trabalho, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Universitário e a Portaria n.º 2.051/2004, instituído na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.

Dessa forma, o presente relatório tem o propósito de fornecer informações fundamentais para a melhoria contínua da UEA, contribuindo para o fortalecimento do processo de avaliação e do desenvolvimento institucional como um todo.

2.PERFIL INSTITUCIONAL

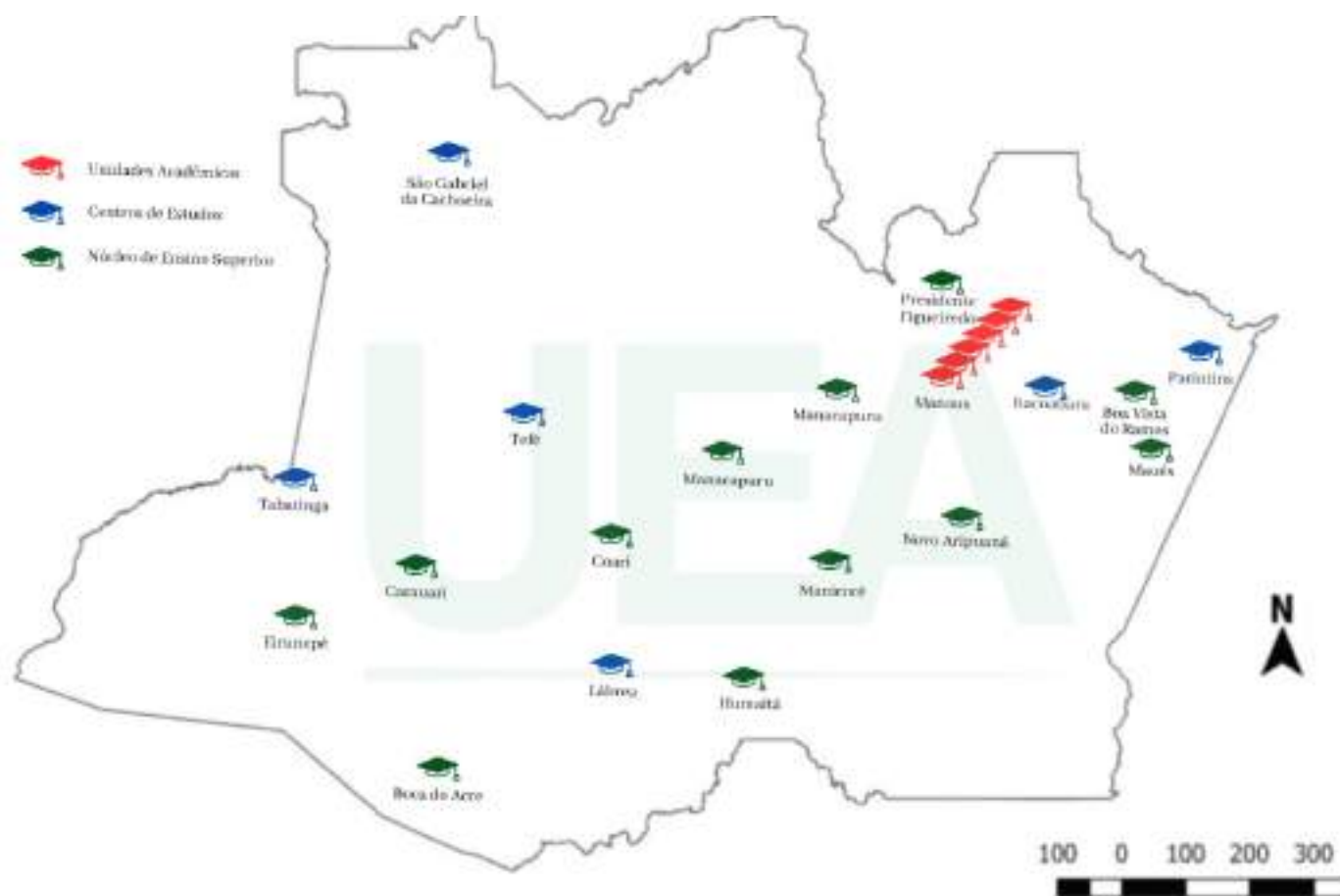
A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é uma instituição de ensino superior de grande destaque na região Norte do Brasil, regulamentada pela Lei n.º 2.637, de 12 de janeiro de 2001, com a natureza jurídica de Fundação Integrante da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual, instituída por meio do Decreto nº 21.666, de 1º de fevereiro de 2001, é vinculada diretamente ao Gabinete do Governador, conforme a Lei nº 4.163, de 09 de março de 2015.

Dotada de personalidade jurídica de direito público, com foro na cidade de Manaus e jurisdição em todo território do Amazonas, a UEA goza de autonomia didático-científico, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, sendo regida pelo seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 21.963, de 27 de julho de 2001 e demais normas aplicáveis.

É uma universidade pública, autônoma em sua política educacional, que tem como missão promover a educação, desenvolver o conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes na região em que está inserida.

Suas Escolas, Centros e Núcleos foram idealizados e implementados com o compromisso de atender a plural realidade do Amazonas, direcionando suas atenções para as necessidades da sociedade regional. Em sua estrutura estão cinco Unidades Acadêmicas na capital (Escola Superior de Ciências da Saúde -ESA, Escola Superior de Tecnologia - EST, Escola Normal Superior - ENS, Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT e Escola Superior de Ciências Sociais -ESO; seis Centros de Estudos Superiores (Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara; Centro de Estudos Superiores de Lábrea; Centro de Estudos Superiores de Parintins; Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira; Centro de Estudos Superiores de Tabatinga; Centro de Estudos Superiores de Tefê) e 12 Núcleos de Ensino Superior no interior do estado (Núcleo de Ensino Superior de Boa Vista do Ramos; Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre; Núcleo de Ensino Superior de Carauari; Núcleo de Ensino Superior de Coari; Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé; Núcleo de Ensino Superior de Humaitá; Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru; Núcleo de Ensino Superior de Manicoré; Núcleo de Ensino Superior de Maués; Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã; Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo), conforme a figura 1.

Figura 01 – Unidades Acadêmicas da UEA



Fonte: Elaboração própria

A UEA oferece cursos de graduação, abrangendo diversas áreas do conhecimento, desde ciências humanas, sociais, até ciências exatas e da saúde. Além disso, a universidade possui uma diversificada oferta de programas de pós-graduação, incluindo mestrado, doutorado e especializações, promovendo o avanço do conhecimento em diversas disciplinas. Segundo os dados desta avaliação, possui mais de 25 mil estudantes regularmente matriculados na graduação e, também, na pós-graduação. É a maior universidade multicampi do País, com o maior número de unidades que integram a sua composição.

Uma das principais características da UEA é sua dedicação à pesquisa científica e tecnológica. Com uma sólida infraestrutura de laboratórios e centros de pesquisa, a universidade incentiva tanto os estudantes quanto os professores a se envolverem em projetos de investigação, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a resolução de problemas relevantes para a região.

A UEA possui uma forte ligação com a comunidade, através de programas de extensão que oferecem serviços e projetos de impacto social. Essas atividades envolvem ações como cursos de formação contínua, atendimento à saúde, projetos de sustentabilidade, serviços jurídicos, entre outros, como a internacionalização, buscando a troca de conhecimentos e experiências com outras instituições de ensino ao redor do mundo. Por meio de convênios e parcerias internacionais, a universidade oferece oportunidades de intercâmbio acadêmico, fortalecendo a formação de seus estudantes e enriquecendo o ambiente acadêmico com a diversidade cultural.

Destarte, é uma instituição de ensino superior comprometida com a formação acadêmica e profissional, com foco na pesquisa, extensão e internacionalização. Possui graduação, sendo esses Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos. A Universidade tem expandido a oferta de Pós-Graduação nas mais diversas áreas de pesquisa, almejando ampliar ainda mais. Possui 286 cursos, sendo 64 regulares e 22 de oferta especial, contabilizados por município de oferta, e 68 cursos contabilizados por nomenclaturas. A UEA oferta ainda 64 cursos de pós-Graduação Lato Sensu (Especialização), 15 cursos de Mestrado e cinco de Doutorado (Stricto Sensu), além de oito cursos de Minter e Dinter (programas de mestrado e doutorados interinstitucionais).

Nas atividades de Extensão, possui programas e projetos realizados com vistas à promoção da política institucional de extensão universitária e ao atendimento das necessidades da sociedade, por meio do conhecimento científico e tecnológico.

2.1 Finalidades e Competências

As finalidades institucionais da Universidade do Estado do Amazonas - UEA estão declaradas no Capítulo II, Art. 4º de seu Estatuto que assim estabelece:

- I** – promover a educação, desenvolvendo o conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia, brasileira e continental, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes na região;
- II** – ministrar cursos de grau superior com ações especiais que objetivem a expansão do ensino e da cultura em todo o território do Estado;
- III** – realizar pesquisas e estimular atividades criadoras, valorizando o indivíduo no processo evolutivo, incentivando o conhecimento científico relacionado ao homem e ao meio ambiente amazônico;

- IV – participar da elaboração, da execução e do acompanhamento das políticas de desenvolvimento governamentais, inclusive com a prestação de serviços;
- V – promover e estimular o conhecimento da tecnologia da informação;
- VI – cooperar com Universidades e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e internacionais, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias a Universidade deve:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico;
- II - oferecer educação superior para formar e aperfeiçoar profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, ministrando cursos que os habilitem e os capacitem à inserção em setores profissionais;
- III - desenvolver o espírito crítico e reflexivo, buscando o aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e da sociedade;
- IV - incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes, contribuindo para aprimorar o entendimento do homem e do meio em que vive;
- V - promover a divulgação de conhecimentos filosóficos, científicos, culturais e técnicos que constituem patrimônio da Humanidade;
- VI - realizar a extensão do ensino e da pesquisa científica e tecnológica à comunidade, mediante cursos e prestação de serviços especiais, com vistas ao estabelecimento de relação de reciprocidade;
- VII - estimular o interesse pelo conhecimento e a busca de soluções para os problemas mundiais, nacionais e, especialmente, os regionais;
- VIII - defender o pluralismo de valores morais, éticos e religiosos, comprometendo-se com a defesa dos direitos humanos, com o exercício da cidadania e com a busca da paz e da liberdade.

2.2 Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a educação, construir o conhecimento científico e fomentar a inovação tecnológica para atender às demandas e se integrar com a sociedade de forma a superar o desafio de desenvolver a Amazônia com sustentabilidade.

Visão

A afirmação da UEA nos próximos cinco anos como instituição de referência nacional em ensino superior, caracterizada pelo compromisso social de instituição pública e pela excelência na gestão.

Valores

- Respeito: respeito às pessoas, ao meio ambiente e à cultura.
- Justiça: realizar a igualdade entre todos os atores envolvidos com a Instituição. Respeito à legislação e as normas que regem a Universidade.
- Liberdade: para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- Inovação: desenvolver uma cultura inovadora e proativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis capazes de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.
- Responsabilidade Social: exercer o papel de formar indivíduos mais críticos e conscientes, capazes de compreender seu papel na sociedade e atuar efetivamente na perspectiva de transformá-la.
- Cidadania: formar o cidadão integrado no contexto social e capaz de atuar efetivamente na perspectiva de transformá-la.
- Valorização dos servidores técnico-administrativos, docentes e colaboradores: As pessoas são o diferencial da UEA, que se apoia nas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional no Ensino, na Pesquisa e Inovação, na Extensão e na Gestão.

O PDI 2017-2021 apresentou aos programas, as diretrizes, os objetivos estratégicos que permitiram construir o mapa estratégico e os indicadores de desempenho para suporte da gestão, planejamento e execução de seus projetos durante o referido período.

2.3 Áreas de atuação acadêmica

As áreas de atuação acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas estão distribuídas em grandes áreas de conhecimento (Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias;

Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; e Linguística, Letras e Artes.

Os níveis de formação acadêmica oferecidos incluem o ensino de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Os cursos de graduação são dos tipos presencial, presencial modular e presencial mediado por tecnologia. A oferta pode ser regular ou especial. As modalidades são: bacharelado, licenciatura e tecnólogo, ofertados pelas Escolas Superiores, Centros de Estudos Superiores e Núcleos de Ensino Superior.

2.4 Estrutura Organizacional da UEA

A Universidade do Estado do Amazonas é dirigida por um Reitor, com o auxílio de um Vice-Reitor e 06 (seis) Pró-Reitores, nomeados por ato do Poder Executivo. Apresenta sua estrutura básica nos termos da Lei nº 2.637, de 12 de janeiro de 2001, alterada pela Lei Delegada nº 114/2007, pela Lei nº 3.595/2011 e pela regulamentação disposta no Decreto nº 21.963/2001, alterado pelo Decreto 31.163/2011.

As alterações realizadas pela Lei nº 3.595/2011 e que refletem a estrutura atual da UEA (quadro 1) foram motivadas pela necessidade de adequar a estrutura organizacional da Universidade à sua realidade.

Quadro 1 - Órgãos da Estrutura Organizacional UEA

ÁREA	COMPETÊNCIAS	ÓRGÃO
Conselho Curador	Órgão de caráter consultivo e deliberativo da política administrativa e de gestão da UEA, em assuntos de relevância.	Administração Superior
Conselho Universitário (CONSUNIV)	Órgão colegiado de caráter normativo, consultivo e deliberativo da política acadêmica da Universidade.	Administração Superior
Câmaras de Assessoramento	Vinculadas ao Conselho Universitário, possuem funções normativas e consultivas nas áreas de Planejamento e Administração, de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários.	Administração Superior
Reitoria	Órgão executivo superior da Universidade, exercida pelo Reitor e, em suas faltas, sucessivamente pelo Vice-Reitor, por Pró-Reitor designado ou pelo decano da Instituição	Administração Superior
Gabinete do Reitor	Responsável pela programação, coordenação, supervisão e execução das atividades de representação política administrativa e social do Reitor.	Assistência e Assessoramento
Assessoria de Relações Internacionais	Tem por finalidade dar assistência ao Reitor, ao Vice-Reitor e aos Pró-Reitores em assuntos técnicos e administrativos relacionados à Internacionalização da UEA.	Assistência e Assessoramento
Assessoria de Comunicação	Tem por finalidade dar assistência ao Reitor, ao Vice-Reitor e aos Pró-Reitores em assuntos técnicos e administrativos relacionados à comunicação institucional.	Assistência e Assessoramento

Auditoria Interna	Tem por finalidade a assistência direta, de caráter predominantemente preventivo e propositivo que contribua para a eficiência e eficácia organizacional da UEA, bem como para o aprimoramento da gestão pública.	Assistência e Assessoramento
Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	Tem por competência a direção e orientação da execução, no âmbito da UEA, do planejamento orçamentário e produção de indicadores, que subsidiem a avaliação e o planejamento estratégico institucional.	Atividade-Meio
Pró-Reitoria de Administração (PROADM)	Tem por competência a direção e orientação da execução, no âmbito da UEA, das atividades pertinentes à pessoal, material, patrimônio, execução orçamentária, contabilidade, finanças, documentação e arquivo.	Atividade-Meio
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)	Responsável pela condução da política institucional da UEA no âmbito do ensino de graduação, bem como orientação, coordenação e planejamento de ações de melhoria da qualidade de ensino de graduação, no âmbito institucional.	Atividade-Fim
ÁREA	COMPETÊNCIAS	ÓRGÃO
Pró-Reitoria de Interiorização (PROINT)	Responsável pela política de ensino de graduação no interior do Amazonas, prestando apoio à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) na implementação e supervisão, com autonomia, do ensino de graduação de qualidade no interior do Amazonas.	Atividade-Fim
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)	Responsável pela condução da política institucional de Pesquisa e de Pós-Graduação, bem como das relações externas com as Agências de Fomento, com vistas ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, no âmbito da UEA.	Atividade-Fim
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX)	Responsável pela condução da política institucional de extensão universitária, com vistas ao atendimento das necessidades da sociedade por meio do conhecimento científico e tecnológico, bem como a promoção de ações de apoio à comunidade universitária da UEA, visando a integração e o bem-estar dos alunos e servidores.	Atividade-Fim
Procuradoria Jurídica	Tem por competência a representação judicial e extrajudicial, ativa e passiva, da Universidade nos assuntos jurídicos de seu interesse, em qualquer juízo ou instância, em caráter privativo; realização de advocacia preventiva a fim de evitar demandas judiciais e contribuir para o aprimoramento institucional da Fundação, inclusive mediante a proposição de anteprojetos de lei e de outros diplomas normativos; desempenho das funções de consultoria jurídica da UEA; assessoramento aos gestores principais da Universidade em matéria jurídica, por meio da orientação ou mediante emissão de pareceres ou elaboração de outros documentos, em processos ou procedimentos pertinentes às finalidades e competências da Universidade, com vistas ao controle prévio da conformidade à lei dos atos a serem praticados.	Assistência e Assessoramento
Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC	Destinados a dar suporte às atividades específicas em matéria administrativa, técnica, de ensino, pesquisa e extensão, de informação, comunicação e marketing de difusão, de cooperação e intercâmbio, de assessoramento e de complementação, aperfeiçoamento e modernização dos serviços da UEA	Órgãos Suplementares
Universidade Aberta da Terceira Idade – UnATI		
Prefeitura Universitária		
Biblioteca Central		
Comissão Geral de Concurso		
Editora Universitária		
Policlínica Odontológica		
Secretaria Acadêmica Geral		
Agência de Inovação		

Fonte: Elaboração própria

2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UEA

2.1 O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES

A responsabilidade pela avaliação da Universidade do Estado do Amazonas é do Conselho Estadual de Educação/AM (CEE/AM), que em fevereiro de 2009 realizou Acordo de Cooperação Técnica com a Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES) visando a participação da UEA no Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir da inserção da UEA no SINAES, o desempenho dos alunos passou a ser avaliado por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e tornou-se obrigatório o envio do Relatório de Autoavaliação Institucional ao INEP, pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade (CPA/UEA), com o apoio da Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação Institucional.

Instituído através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, têm por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

O Sistema Nacional de Avaliação do ensino Superior - SINAES tem por componentes: a avaliação de instituições, avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes. Seus instrumentos são: a autoavaliação, a avaliação externa, a coleta de informações (censo e os cadastros). Nela deve-se assegurar: o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos, como também, a participação dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil por meio de suas representações.

A avaliação das instituições se dá em duas modalidades: **Autoavaliação** coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES; e **Avaliação Externa** – realizada, nas Universidades Estaduais, por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação.

A **Avaliação institucional**, interna e externa, constitui um processo contínuo e formativo que objetiva subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação de seu padrão de desempenho e qualidade, contemplando a análise global integrada das seguintes dimensões, a saber: Missão e PDI; Políticas (ensino, pesquisa, extensão, inovação); Responsabilidade social; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal (carreiras do corpo docente e técnico-administrativo); Organização

da gestão; Infraestrutura física; Planejamento e avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes; Sustentabilidade financeira.

A **Avaliação dos Cursos**, também conduzida por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação, considera as seguintes dimensões: Organização didático-pedagógica; Perfil do corpo docente e Instalações físicas.

A **Avaliação dos Estudantes** se dá por meio do ENADE, sendo aplicada periodicamente aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso. A Coleta de Informações acontece através do Censo da educação Superior que é realizada anualmente, entre os meses de janeiro e março.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabeleceu a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna da instituição e sistematizar e coletar as informações. Desta forma, a autoavaliação, coordenada pela CPA, é um dos elementos que compõe o SINAES.

2.2 Comissão Própria de Avaliação da UEA – CPA/UEA

Nos termos do seu Regimento Interno, aprovado por meio da Resolução n.º 44/2016 – CONSUNIV, a CPA-UEA tem por finalidade propor e desenvolver a política de avaliação institucional, coordenar e articular os processos internos de avaliação da UEA. da Universidade do Estado do Amazonas.

Observada a legislação pertinente, compete à CPA-UEA:

- I. Elaborar e executar o projeto de autoavaliação da UEA;
- II. Coordenar os processo de avaliação interna;
- III. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e demais órgãos reguladores do ensino superior do país, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- IV. Encaminhar os resultados das autoavaliações aos setores competentes da UEA para subsidiar as ações de gestão;
- V. Apresentar a cada três anos aos Conselhos Superiores da UEA o relatório de avaliação institucional referente ao período objeto da avaliação;

- VI. Elaborar relatório parcial e integral em atendimento às exigências do INEP;
- VII. Indicar as ações sobre demandas identificadas no processo de autoavaliação;
- VIII. Acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- IX. Implementar ações visando à sensibilização da comunidade universitária para o processo de autoavaliação na UEA;
- X. Fomentar a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação institucional;
- XI. Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação existentes na instituição para subsidiar os novos procedimentos;
- XII. Submeter à aprovação do Conselho Universitário instrumentos de autoavaliação, que possam induzir a Unidade Acadêmica a usá-los para fundamentar o planejamento de suas atividades fins;
- XIII. Participar da elaboração e acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Com mandato de 2 (dois) anos e permitida uma única recondução consecutiva, a CPA é integrada por representantes do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos discentes, da administração superior e da sociedade civil organizada, sendo o seu Presidente escolhido pelos seus membros. Em cada Unidade acadêmica, são constituídas subcomissões de avaliação, com a finalidade de implantar, conduzir e operacionalizar o Projeto de Avaliação Institucional, mediante coordenação central da CPA.

2.3 Composição atual da CPA/UEA

Ato de designação: Portaria nº 143/2017, alterada pela Portaria nº 169/2018 e Errata a Portaria nº 169/2018 – GR/UEA, 22 de março de 2018 (DOE de 23 de março de 2018).

2.4 Metodologia utilizada

A análise da dimensão Pesquisa foi baseada em dados oriundos das Unidades avaliação foi realizada por meio da aplicação de formulários de consulta no *Google Form*, junto à Comunidade Universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos)

Além disso, a Comissão Própria de Avaliação com base nos questionários, nas reuniões realizadas pela CPA e no PDI 2017-2021, fora possível realizar uma análise institucional considerando os 5 (cinco) eixos temáticos:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- Eixo 4 – Políticas de Gestão e
- Eixo 5 – Infraestrutura.

Elaborados considerando as especificidades de cada segmento da comunidade universitária e previamente aprovados pela CPA-UEA, os questionários foram aplicados.

2.5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para fins de simplificação da análise, os resultados foram apresentados segundo duas abordagens. A primeira de acordo com o **posicionamento dos avaliadores** em relação às questões (afirmativas) constantes dos formulários da pesquisa:

- a. **Concordo** - para as respostas dos tipos concordo totalmente e concordo parcialmente;
- b. **Não sei responder** – para as respostas do tipo não sei responder; e
- c. **Discordo** – para as respostas dos tipos discordo totalmente e discordo parcialmente.

O quadro 2 apresenta os resultados gerais por segmento, de acordo com esta abordagem, pode-se afirmar que **68%** dos avaliadores se dizem satisfeitos, com destaque para o segmento dos discentes, cujo percentual de satisfação é de 69%.

Quadro 2 - Apresentação dos Resultados por Segmento

Segmento	Concordo	Não Sei	Discordo
Discente	69%	15%	16%
Docente	65%	22%	13%

Tec. Administrativo	68%	19%	11%
TOTAL	68%	18%	14%

Observa-se que a maioria dos respondentes dos três grupos (discentes, docentes e técnicos) denotavam conhecer as normativas institucionais (69%, 65% e 68%).

Na observação *in loco*, através das visitas às unidades, percebeu-se que conhecer ou não os processos normativos da instituição, está intimamente ligado ao fato de que os que procuram os serviços da universidade (secretaria, protocolo, coordenação, dentre outros) é que tomam conhecimento da estrutura de normas e procedimentos.

Quadro 3 - Apresentação dos resultados por Eixo Temático - Discentes

Eixos	Concordo	Não Sei	Discordo
II- Políticas Acadêmicas	54%	13%	33%
III-Desenvolvimento Institucional	63%	16%	21%
IV- Política de Gestão	57%	19%	24%
V- Infraestrutura	49%	29%	22%
TOTAL	55%	19%	25%



Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Na categoria discentes observa-se que temos uma média de 55% das respostas do tipo “concordo”. Fazendo uma análise pontual no eixo de infraestrutura observa-se uma insatisfação de 49% com as respostas do tipo “discordo”.

Quadro 4 - Apresentação dos resultados por Eixo Temático - Docentes

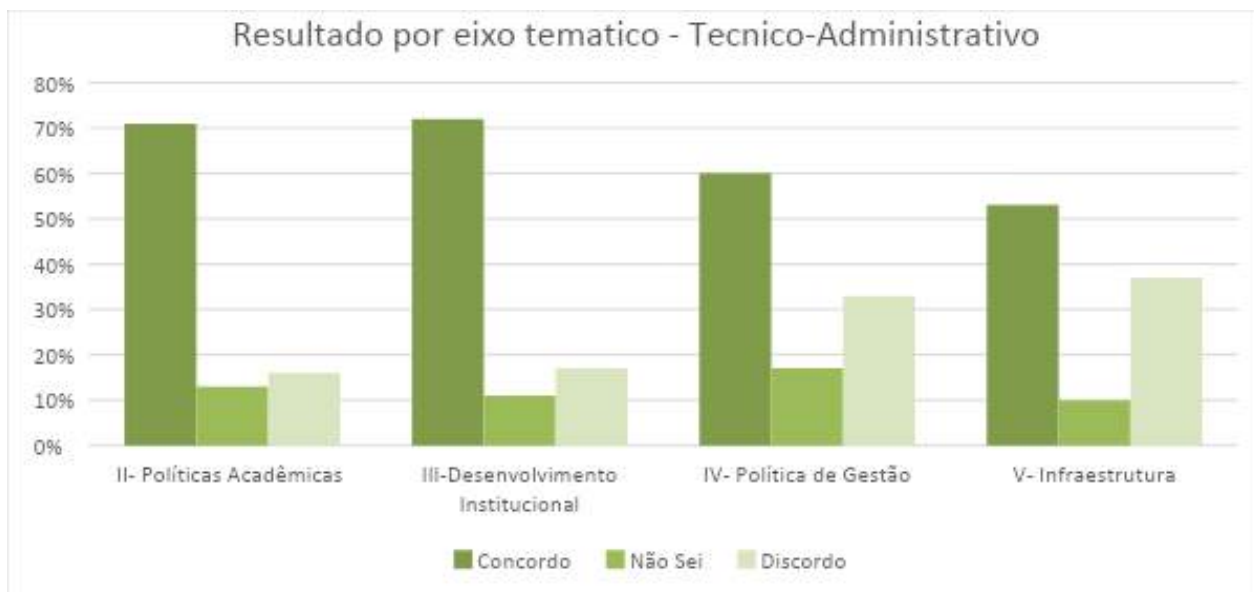
Eixos	Concordo	Não Sei	Discordo
II- Políticas Acadêmicas	53%	15%	22%
III-Desenvolvimento Institucional	56%	17%	27%
IV- Política de Gestão	66%	19%	15%
V- Infraestrutura	51%	23%	26%
TOTAL	57%	16%	27%

Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Na categoria docentes observa-se que temos uma média de 57% das respostas do tipo “concordo”. Fazendo uma análise pontual no eixo de infraestrutura observa-se uma insatisfação de 27% com as respostas do tipo “discordo”.

Quadro 5 - Apresentação dos resultados por Eixo Temático - Técnico-Administrativo

Eixos	Concordo	Não Sei	Discordo
II- Políticas Acadêmicas	71%	13%	16%
III-Desenvolvimento Institucional	72%	11%	17%
IV- Política de Gestão	60%	17%	33%
V- Infraestrutura	53%	10%	37%
TOTAL	64%	13%	23%



Na categoria técnico-administrativos observa-se que temos uma média de 64% das respostas do tipo “concordo”. Fazendo uma análise pontual no eixo de infraestrutura observa-se uma insatisfação de 23% com as respostas do tipo “discordo”.

Nestas abordagens estamos relacionando a situação da instituição diante do grau de satisfação dos avaliadores, medido pelo percentual de respostas do tipo “concordo”.

- Satisfatória** – percentual de respostas positivas igual ou superior a 60%
- Alerta** – percentual de resposta positivas maior que 50% e menor que 60%;
- Insatisfatória** – percentual de respostas positivas igual ou menor que 50%.

3. EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – o atual PDI (2017-2021) é o resultado da Consulta Pública realizada junto ao corpo administrativo, docentes e discentes mediante ao preenchimento de questionário eletrônico que apresentou questões de cunho institucional para análise e avaliação numa escala de opções CI = Concordo Inteiramente; CEP = Concordo em Parte; DEP = Discordo em Parte; e DI = Discordo Inteiramente. Foi envolvido neste trabalho do PDI professores da UEA e uma consultora que direcionou toda a execução do trabalho em seus diversos eixos temáticos. A técnica aplicada na elaboração do questionário foi a de escalonamento, através da “escala de coerência interna” do tipo Likert. Para tanto, relacionou-se uma série de itens baseados nos vetores: Gestão Universitária, Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão e Assuntos Comunitários. A Consulta Pública contou com a participação de 3.140 membros da comunidade universitária, onde o discente teve um percentual de participação em 78,5%. Durante a elaboração do PDI foi revisados a Missão, os valores e a visão institucionais, e feitas as proposições dos objetivos estratégicos relativos a ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão.

Como resultado a esta consulta, destacam-se os registros das Conquistas e Desafios Institucionais identificados na análise dos dados apresentados pelos participantes. Na análise dos resultados foi caracterizado como Conquistas os percentuais superiores a 50% na opção Concordo Inteiramente (CI) e os elogios registrados pelos segmentos participantes da consulta pública. Os resultados abaixo de 50% foram caracterizados como DESAFIOS e, portanto merecem REFLEXÃO e PLANO ESTRATÉGICO para enfrentamento. Nesta oportunidade foi realizado uma revisão na identidade organizacional da UEA (Missão, Visão e Valores),

O processo do planejamento estratégico na construção do PDI 2017-2021 foi desenvolvido por meio das Comissões Temáticas que atuavam em reuniões setoriais, com o objetivo de possibilitar maior integração e coerência entre os níveis de planejamento. Cada comissão ficou responsável por um eixo temático, e seus projetos estratégicos foram desmembrados em Ações Estratégicas dentro dos programas estabelecidos no PDI 2017-2021 são os seguintes:

I	ENSINO DE GRADUAÇÃO;
II	ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO;
III	PESQUISA E INOVAÇÃO;
IV	RELAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS;
V	EXTENSÃO;
VI	ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA;
VII	SOCIOAMBIENTAL;
VIII	GESTÃO UNIVERSITÁRIA;
IX	RECURSOS HUMANOS;
X	INFRAESTRUTURA;
XI	COMUNICAÇÃO E MARKETING INSTITUCIONAL;
XII	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO;
XIII	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO;
XIV	EDITORIAL;
XV	BIBLIOTECA;
XVI	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL;

A Comissão Central, responsável pela gestão estratégica da Instituição durante o período de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, passou a ser composto por:

Prof. Dr. Cleinaldo de Almeida Costa – Reitor

Prof. Msc. Mario Augusto Bessa de Figueiredo – Vice-Reitor

Profa. Msc. Kelly Christiane Silva de Souza – Pró-Reitora de Graduação

Profa. Msc. Samara Barbosa de Menezes – Pró-Reitora de Interiorização

Prof. Msc. Orlem Pinheiro de Lima – Pró-Reitor de Administração

Profa. Dra. Márcia Ribeiro Maduro – Pró-Reitora de Planejamento

Prof. Dr. Andre Luiz Tannus Dutra – Pró-Reitor de Extensão

Profa. Dra. Maria Paula Gomes Mourão – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Fabiana Lucena Oliveira – Representante Docente

Prof. Dr. Sanderson Castro Soares de Oliveira – Representante Docente

Greyce Ferreira Correa – Representante Técnico-Administrativa

Lenice da Silva Pessoa – Representante Técnico-Administrativa

Caio Henrique Faustino da Silva – Representante Discente

Mariana Paiva Gil – Representante Discente

Profa. Dra. Eglê Betânia Portela Wanzeler – Representante da Escola Normal Superior

Prof. Msc. Darlisom Sousa Ferreira – Representante da Escola Superior de Ciências da Saúde

Prof. Msc. Alcian Pereira de Sousa – Representante da Escola Superior de Ciências Sociais

Prof. Msc. Roberto Higino Pereira da Silva – Representante da Escola Superior de Tecnologia

Profa. Msc. Carmen Lúcia Meira Arce – Representante da Escola Superior de Artes e Turismo

Prof. Dr. Ademir Castro e Silva – Representante do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara

Prof. Msc. David Xavier da Silva – Representante do Centro de Estudos Superiores de Parintins

Profa. Msc. Marcella Pereira da Cunha – Representante do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Prof. Esp. Marcus Lucio de Sousa – Representante do Centro de Estudos Superiores de Tefé

Profa. Msc. Solange Pereira do Nascimento - Representante do Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira

Estes procedimentos de elaboração do PDI se conjugam com o desenvolvimento de

processos avaliativos da Instituição, que de forma conjunta foi definida uma nova comissão da CPA por meio da portaria Nº 169/2018 atuam na reformulação de seus processos avaliativos e outras estratégias na captação de respostas consolidadas em seus questionários a fim de propor melhorias.

O trabalho da CPA de acordo com as responsabilidades instituídas pela Lei do SINAES e considerando os Cinco Eixos da Avaliação se configura com a revisão dos processos avaliativos existentes, a sensibilização da comunidade para os processos autoavaliativos, a produção dos relatórios com a respectiva devolutiva aos segmentos da comunidade universitária. A CPA tem utilizado ao longo destes anos os meios de comunicação interna existentes para a sensibilização no atendimento à pesquisa e na participação dos momentos de devolutiva das avaliações.

Em 2017, a CPA passou por um processo de reestruturação ocasionada pela reformulação de seu Regime Interno que fora aprovado por meio da Resolução nº 44/2016-CONSUNIV. A partir disso, a CPA fora composta de um representante docente de cada unidade acadêmica e dois membros técnicos-administrativos.

Com essa modificação estrutural, a CPA verificou os seguintes problemas relacionados aos processos avaliativos realizados pela Universidade:

- Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica do que é a CPA e qual a sua importância;
- Instrumentos de avaliação prolixos e de difícil entendimento;
- Inexistência de feedback após a realização de avaliações;
- Falta de credibilidade quanto às ações concretizadas após os resultados das avaliações.

Baseados no que fora detectado, a Comissão adotou uma agenda de trabalho contendo ações de sensibilização, análise e reformulação dos instrumentos avaliativos, divulgação de informações referentes à CPA e sua importância para a Universidade, que nesta oportunidade denominou-se de CPA Itinerante no qual se estabeleceu uma agenda de visitas em todas as unidades acadêmicas que se encontram na Capital do Estado do Amazonas.

Entre os meses de maio e novembro de 2018, foi dado início as reuniões itinerantes no qual a Escola de Ciências Sociais e Saúde – ESA, foi à primeira escola a receber a comissão própria de avaliação, esta unidade acadêmica oferece os cursos de Biotecnologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Saúde Coletiva em suas diversas modalidades.

Durante a reunião foi abordado a importância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, no qual a UEA aderiu a este sistema global das atividades acadêmicas, no qual estas avaliações compõem de três pilares: avaliação das instituições de ensino superior, avaliações dos cursos de graduação e avaliação dos desempenhos dos estudantes do

ENADE. Destacou-se o papel da CPA dentro da Universidade do Estado do Amazonas no qual está é uma comissão assessora da Reitoria e autônoma em suas decisões e ações.

Contudo, essas visitas da CPA têm buscado está próximo da comunidade acadêmica com o propósito de criar oportunidades de melhorias e que se tenham resultados palpáveis e análises concretas para que possamos ser representantes dos docentes e discentes, porque o grande objetivo é levantar estas demandas e propor respostas, dar retorno à sociedade e a comunidade acadêmica.

Figura X - Reunião Itinerante na Escola Superior de Ciências da Saúde



Fonte: ?

3.1 Das Reuniões Itinerantes

No decorrer do ano de 2018 a CPA estabeleceu como meta ir em todas as Unidades Acadêmicas da Capital/UEA promovendo o que tange sobre a CPA, onde podemos citar dentre os assuntos:

- ✓ Conhecer o objetivo da CPA,
- ✓ Visibilidade de sua Comissão,
- ✓ Explicação sobre seus métodos avaliativos;
- ✓ Quais os períodos de avaliação;
- ✓ Eixos de atuação;
- ✓ Identificação das dificuldades locais em suas unidades acadêmicas;

- ✓ Feedback dos reconhecimentos de cursos pelo Conselho Estadual de Educação;

Quadro X - Cronograma de Reuniões Itinerantes da UEA/2018

Item	Descrição das Atividades	Horário	27 - Sexta	25 - Sexta	20 - Segunda	17 - Segunda	19 - Segunda	3 - Segunda	Observação
			Julho	Maio	Agosto	Setembro	Novembro	Dezembro	
			CONSUNV	ESA	ESO	EST	ENS	ESAT	
1	Reunião de trabalho - CPA	09:00 - 12:00 14:00 - 16:30	▼						
2	Reunião Itinerante	14:00		▼					
3	Reunião Itinerante	14:00			▼				
4	Reunião Itinerante	14:00				▼			
5	Reunião Itinerante	14:00					▼		
6	Reunião Itinerante	14:00						▼	

Fonte: ?

O cronograma de reuniões itinerantes foi realizado com êxito em todas as unidades acadêmicas da capital, no qual possibilitou captar as oportunidades de melhorias em cada Escola de acordo com as especificidades de cada unidade acadêmica. Cabe destacar que o público presente nessas reuniões era muito mais qualitativo do que quantitativo, logo as reuniões subsidiaram discussão sobre: canais de comunicação institucional, infraestrutura, responsabilidade social, políticas de pessoal, sustentabilidade ambiental, gestão administrativa, divulgação das informações institucionais, condições dos locais de trabalho, programas institucionais e PDI.

Figura X - Reunião Itinerante na Escola Superior de Tecnologia



1. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Ele tem o seu foco no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES e na coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando a coerência e sua evolução.

Tabela 6 – Respostas do tipo “Concordo” por Categorias

	Docente	Técnico	Discente
Conheço a MISSÃO da Universidade do Estado do Amazonas?	84%	89%	64%
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEA?	67%	59%	33%
Houve a participação dos discentes na construção do PDI?	52%	56%	21%
A UEA contribui com a promoção do desenvolvimento regional?	89%	52%	76%
A responsabilidade socioambiental está incorporada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	65%	72%	71%

A Tabela 6 apresenta uma síntese, para esse eixo, dos dados apurados, junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos. Vale ressaltar que os docentes e técnicos conhecem o PDI e, conseqüentemente, a missão da IES, havendo apenas um alerta quanto ao conhecimento sobre a participação discente no desenvolvimento do PDI. Porém, essa dimensão não está disseminada junto aos discentes, pois apenas 64% conhecem a missão da IES e 33% conhecem o PDI. O resultado se agrava, com apenas 21% afirmando que concordam que houve participação dos discentes na elaboração do PDI. É importante frisar que este tópico é o mais frágil, pois as duas categorias não conhecem se houve participação dos discentes.

Quanto a dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, todos concordam com a contribuição da UEA para o desenvolvimento da região, assim como sua responsabilidade socioambiental.

Os próximos gráficos apresentaram as respostas individuais do Eixo II por suas categorias: Discentes, docentes e técnico-administrativos.

Na observação in loco, através das visitas às unidades, percebeu-se que conhecer ou não os processos normativos da instituição, está intimamente ligado ao fato de que os que procuram os serviços da universidade (secretaria, protocolo, coordenação, dentre outros) é que tomam conhecimento da estrutura de normas e procedimentos.

Quando o questionamento se direcionava ao conhecimento e atuação da universidade em contextos de responsabilidade socioambiental, desenvolvimento regional, missão e conhecimento e participação no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, têm-se que:

DISCENTES

Eixo/Dimensão/Questões	Concordo	Não Sei	Discordo
Dimensão: Planejamento e Autoavaliação – Discentes			
1- Conheço a MISSÃO da Universidade do Estado do Amazonas?	64%	24%	12%
2- Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEA?	33%	32%	35%
3- Houve a participação dos discentes na construção do PDI?	30%	57%	13%
4- A UEA contribui com a promoção do desenvolvimento regional?	76%	19%	5%
5- A responsabilidade socioambiental está incorporada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	71%	25%	4%
TOTAL	56%	31%	13%



Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

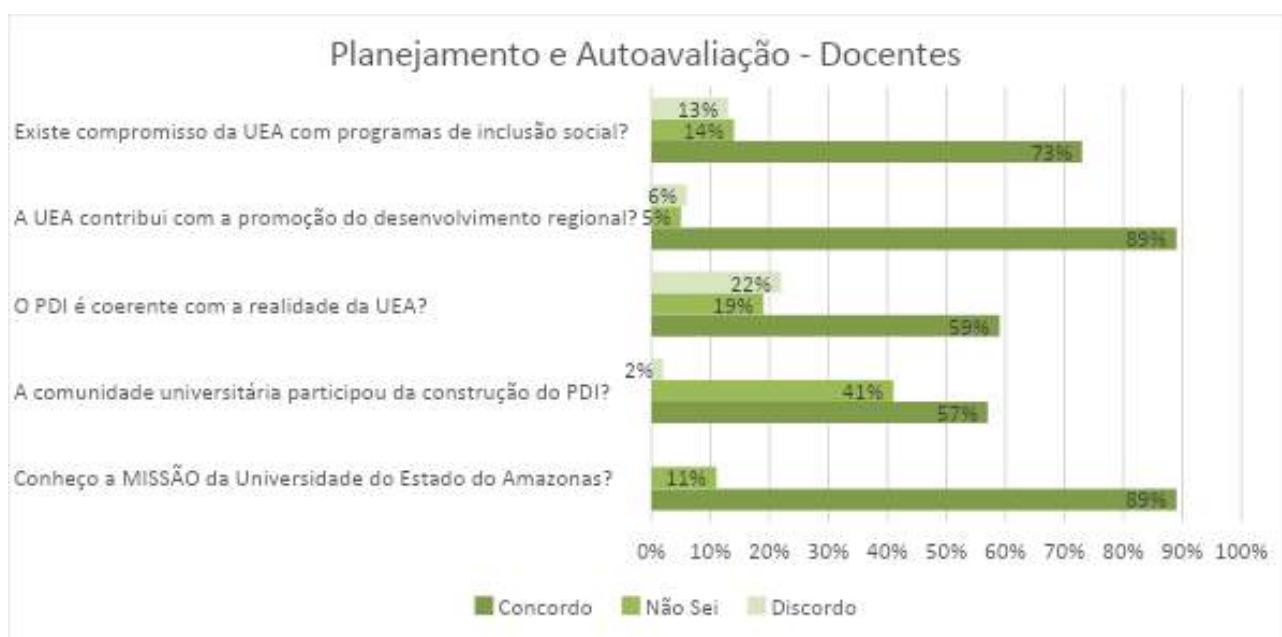
Um universo considerável de discentes denota entender a atuação da universidade no cenário socioambiental e todas as questões pertinentes (71% e 76%), mas alegam fraca participação no processo de construção e mesmo conhecimento do PDI da instituição (51%), mas que de certo modo até conseguem conhecer a missão da Instituição (89%), ainda que se tenha um número de discentes que não sabem (11%);

Uma percepção no que tange a este elemento, reside no fato de que há uma considerável parcela do universo discente que não participa efetivamente dos processos de construção da universidade, seja porque não faz parte dos seus interesses pessoais, seja porque alegam falta de uma divulgação mais ampla ou canais de divulgação mais eficazes.

DOCENTES

Eixo/Dimensão/Questões	Concordo	Não Sei	Discordo
Dimensão: Planejamento e Autoavaliação – Discentes			
1- Conheço a MISSÃO da Universidade do Estado do Amazonas?	84%	12%	4%
2- Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEA?	65%	19%	16%

3- Houve a participação dos docentes na construção do PDI?	51%	32%	17%
4- A UEA contribui com a promoção do desenvolvimento regional?	89%	9%	2%
5- A responsabilidade socioambiental está incorporada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	65%	16%	19%
TOTAL	71%	18%	11%



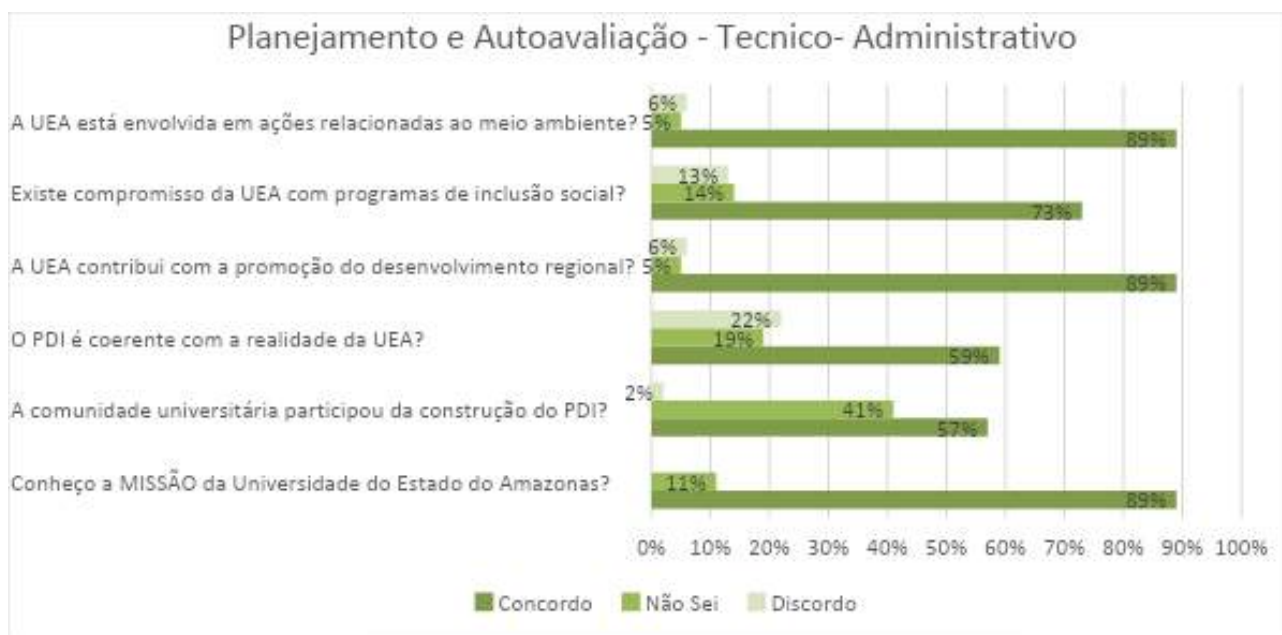
Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Quando a perspectiva muda de foco e os atores passam a ser os docentes, percebe-se que números mais expressivos são apresentados e o nível de concordância e entendimento das ações voltadas para aspectos socioambientais (73%) e desenvolvimento regional (89%), são parte do conhecimento destes. No que tange ao processo de participação e conhecimento do PDI (57%, 59%) observa-se uma distinção entre conhecer e fazer parte de sua construção e que a missão (81%) é um elemento bem conhecido;

Ressalte-se que os docentes que participaram das reuniões in loco, respeitadas as distintas unidades e cursos distintos, alegam sempre que não são ouvidos e consultados, mas em questionamento da própria comissão no que tange ao fato de buscarem “se inteirar” e “procurar saber”, observou-se que basicamente somente aqueles que buscaram fazer parte do processo, o fizeram.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Eixo/Dimensão/Questões	Concord o	Não Sei	Discord o
Dimensão: Planejamento e Autoavaliação – Discentes			
1- Conheço a MISSÃO da Universidade do Estado do Amazonas?	89%	11%	0%
2- A comunidade universitária participou da construção do PDI?	57%	41%	2%
3- O PDI é coerente com a realidade da UEA?	59%	19%	22%
4- A UEA contribui com a promoção do desenvolvimento regional?	89%	5%	6%
5- Existe compromisso da UEA com programas de inclusão social?	73%	14%	13%
6- A UEA está envolvida em ações relacionadas ao meio ambiente?	89%	5%	6%
TOTAL	76%	16%	8%



Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Observa-se que os técnicos da Universidade conseguem perceber a atuação desta nos contextos ambientais e sociais (73%, 89%), assim como entendem a atuação da mesma nos contextos de desenvolvimento regional (89%). Quando a vértice se encaminha para o PDI, observa-se que a leitura de coerência do PDI com a realidade institucional é entendida (59%) e consideram que participaram desta construção (57%), assim como a missão é clara (89%);

Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Denota-se das visitas *in loco*, que o público técnico-administrativo é quem possui uma leitura mais ampla da instituição e que em muitos casos se percebem como parte integrante da Universidade, ainda que em muitos casos se considerem desvalorizados ou subutilizados, mas são os entes que mais demandam informações de problemas e soluções administrativas, visto sua vivência nestes.

2. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Em relação ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** – A UEA vem desenvolvendo e trabalhando arduamente na regularização de seus cursos. Em 2018, foram encaminhados ao Conselho Estadual de Educação – CEE/AM 22 (vinte e dois) Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (PPC's),

sendo 6 (seis) de oferta regular e 16 (dezesesseis) de oferta especial. Os 6 (seis) PPC's de oferta regular encaminhados em 2018 ao Conselho Estadual de Educação do Amazonas-CEE/AM correspondem a: 1 (um) de Computação, Licenciatura, ofertado em Manaus (EST); 1 (um) de Letras, Licenciatura, ofertado em Tefé (CEST); 1 (um) de Manutenção Mecânica, Tecnologia, ofertado em Manaus (EST); 1 (um) de Pedagogia, Licenciatura, ofertado em Parintins (CESP); 1 (um) de Pedagogia, Licenciatura, ofertado em Tabatinga (CESTB); e 1 (um) de Sistema de Informação, Bacharelado, ofertado em Manaus (EST).

Os 16 (dezesesseis) PPC's de oferta especial encaminhados em 2018 ao Conselho Estadual de Educação do Amazonas – CEE/AM correspondem a 1 (um) de Agroecologia, Tecnologia, ofertado em Boca do Acre, Eirunepé e Lábrea; 1 (um) de Alimentos, Tecnologia, ofertado em Autazes e Iranduba; 3 (três) de Ciências Biológicas, Licenciatura, ofertado em Manaus, Tefé, Carauari, Presidente Figueiredo, Boca do Acre, São Gabriel da Cachoeira e Manicoré; 1 (um) de Farmácia, Bacharelado, ofertado em Manaus; 1 (um) de Física, Licenciatura, ofertado em Manaus; 2 (dois) de Geografia, Licenciatura, ofertado em Santo Antônio do Içá, Carauari e Presidente Figueiredo; 1 (um) de Gestão Ambiental, Tecnologia, ofertado em Boca do Acre, Humaitá e Presidente Figueiredo; 1 (um) de Gestão de Turismo, Tecnologia, ofertado em Maués e Manacapuru; 1 (um) de Gestão Comercial, Tecnologia, ofertado em Apuí, Autazes, Barcelos, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Carauari, Careiro, Coari, Eirunepé, Envira, Humaitá, Ipixuna, Iranduba, Itacoatiara, Jutai, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Parintins, Presidente Figueiredo, Santo Antônio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Tabatinga, Tapauá, Tefé e Urucará; 1 (um) de História (Parfor), Licenciatura, ofertado em Tonantins; 1 (um) de Letras (Parfor), Licenciatura, ofertado em Parintins; 2 (dois) de Matemática, Licenciatura, ofertado em Tonantins e Barreirinha.

No mesmo período, 39 cursos foram avaliados e reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação, considerando as diferentes localidades de oferta deles.

Quadro 2 – Cursos de oferta regular e especial avaliados pelo CEE/AM, 2018.

ITEM	CURSO	MODALIDADE DE CURSO *	MODALIDADE DE OFERTA **	MUNICÍPIO
1	Agrimensura	Especial	Tecnológico	Manicoré, Novo Aripuanã e Tabatinga
ITEM	CURSO	MODALIDADE DE CURSO *	MODALIDADE DE OFERTA **	MUNICÍPIO
2	Alimentos	Especial	Tecnológico	Careiro Castanho, Humaitá, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo

3	Automação Industrial	Regular	Tecnológico	Manaus
4	Biotecnologia	Especial	Tecnológico	Manaus
5	Ciência Econômicas	Regular	Bacharelado	Manaus
6	Ciências Biológicas	Regular	Licenciatura	Tefé
7	Ciências Biológicas	Especial	Licenciatura	Eirunepé
8	Ciências Contábeis	Regular	Bacharelado	Manaus
9	Direito	Regular	Bacharelado	Manaus
10	Educação Física	Especial	Licenciatura	Anori, Apuí, Beruri, Borba, Coari, Fonte Boa, Humaitá, Itapiranga, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins (EPMT)
11	Engenharia Civil	Regular	Bacharelado	Manaus
12	Engenharia de Controle e Automação	Regular	Bacharelado	Manaus
13	Engenharia de Materiais	Regular	Bacharelado	Manaus
14	Engenharia Elétrica	Regular	Bacharelado	Manaus
15	Engenharia Eletrônica	Regular	Bacharelado	Manaus
16	Engenharia Mecânica	Regular	Bacharelado	Manaus
17	Engenharia Naval	Regular	Bacharelado	Manaus
18	Física	Regular	Licenciatura	Parintins
19	Física	Regular	Licenciatura	Tefé
20	Geografia	Regular	Licenciatura	Tabatinga
21	Gestão Ambiental	Especial	Tecnológico	Maués
22	Gestão de Turismo	Especial	Tecnológico	São Gabriel da Cachoeira
23	Gestão Pública	Especial	Tecnológico	Manaus
24	Gestão Pública	Especial	Tecnológico	Autazes, Barcelos, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Envira, Ipixuna, Iranduba, Jutai, Manaus, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, São Sebastião do Uatumã, Santo Antonio do Iça, Tapauá e Uruará
25	História	Especial	2ª Licenciatura	Parintins
26	História	Regular	Licenciatura	Parintins
27	Jogos Digitais	Especial	Tecnológico	Manaus
28	Letras	Especial	Licenciatura	Japurá
29	Letras	Regular	Licenciatura	Tefé
ITEM	CURSO	MODALIDADE DE CURSO *	MODALIDADE DE OFERTA **	MUNICÍPIO

30	Letras - Licenciatura	Especial	Licenciatura	Anori, Apuí, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Careiro, Envira, Fonte Boa, Ipixuna, Iranduba, Itamarati, Itapiranga, Japurá, Juruá, Jutai, Lábrea, Manacapuru, Marañ, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Santo Antônio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Tapauá e Uruará.
31	Matemática	Regular	Licenciatura	Tabatinga
32	Matemática	Especial	Licenciatura	Maués e São Gabriel da Cachoeira
33	Música	Regular	Licenciatura	Manaus
34	Música	Regular	Bacharelado	Manaus
35	Pedagogia	Especial	Licenciatura	Alvarães, Autazes, Manacapuru, Marañ e Parintins
36	Pedagogia	Regular	Licenciatura	Manaus
37	Produção Pesqueira	Especial	Tecnológico	Itacoatiara e Tefé
38	Química	Especial	Bacharelado	Manaus
39	Sistema de Informação	Regular	Bacharelado	Manaus

Fonte: CAE-PROGRAD; PROPLAN/UEA.

O PDI vigente propõe dentre suas diretrizes Estratégicas de Ensino de Graduação estabelecer as linhas de ação que levam até os objetivos estratégicos, sendo estes:

MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO, por meio das seguintes linhas de ação:

I - Realizar ações de apoio à reformulação, implementação e gestão dos projetos pedagógicos vigentes.

II - Revitalizar permanentemente os currículos acadêmicos dos cursos de graduação, ancorados em avanços conceituais e metodológicos.

III - Integrar os cursos de graduação e os programas de pós-graduação, nas diversas modalidades de ensino.

IV - Consolidar o processo de avaliação contínua dos cursos (infraestrutura, corpo docente e técnico-administrativo), conscientizando a comunidade acadêmica da sua importância como instrumento de gestão na melhoria contínua da qualidade dos cursos. Consolidação do corpo docente.

V – Promover a integração permanente e efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

VI - Fortalecer a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade nos programas e projetos da instituição.

VII – Elevar os conceitos dos cursos de graduação, utilizando o indicador de avaliação do ENADE com aplicação de atividades correlacionadas a este método de avaliação.

VIII – Monitorar os índices de retenção e evasão, identificando as causas e promovendo ações que visem reduzi-los.

IX – Incentivar a criação de cursos com impacto social e que atendam as demandas e vocações regionais.

X - Promover e criar cursos regulares para os centros atípicos que atendam as demandas e vocações regionais, especialmente no interior do Estado.

XI – Inovar os currículos para que proporcionem flexibilidade na formação.

XII – Promover a aproximação e a interação entre as diferentes áreas de conhecimento.

XIII – Estimular a qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão universitária democrática e participativa.

XIV – Implementar um sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino.

XV - Estabelecer áreas estratégicas para expansão dos cursos.

XVI – Consolidar o quadro docente da universidade.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INOVADORAS DE ENSINO, por meio das seguintes linhas de ação:

I – Promover programas e projetos que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos.

II - Adotar novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino.

III - Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras.

IV – Desenvolver programas de Educação à Distância.

V – Elaborar os projetos pedagógicos dos cursos para que reafirmem o compromisso social, a responsabilidade ética política da Universidade com a formação acadêmica oferecida.

VI - Atualizar os PPC's dos cursos e as suas respectivas matrizes curriculares atendendo as orientações nacionais e estaduais assim como prescrições legais e normativas.

VII – Desenvolver ações pedagógicas nos cursos que permitam a interface real entre ensino, extensão, pesquisa e inovação.

VIII – Aperfeiçoar os recursos didáticos pedagógicos agregando as novas tecnologias educacionais.

IX - Incentivar as atividades extracurriculares do corpo discente.

X – Desenvolver estudos interdisciplinares e transdisciplinares que favoreçam a criação e a inovação no ambiente acadêmico.

XI – Estruturar o Projeto Jovem Doutor com organização de estratégia de Promoção de Saúde para as comunidades baseada em atividades dos estudantes da graduação.

XII - Promover a flexibilidade curricular (formação diversificada de profissionais, créditos em extensão e novas possibilidades de complementação curricular extraclasse, desenvolvidas em instituições parceiras, entre outras).

AMPLIAÇÃO DO ACESSO QUALIFICADO E A EFETIVIDADE DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO, por meio das seguintes linhas de ação:

I - Aprimorar os mecanismos de acesso à UEA, acompanhando e avaliando os resultados das ações afirmativas da Universidade.

II - Ocupar as vagas ociosas e remanescentes após o processo de matrícula dos candidatos aprovados nos concursos,

Vestibular e SIS, através das outras formas de ingresso.

III – Desenvolver ações que garantam o acesso, a permanência e o sucesso de estudantes com necessidades educacionais especiais.

IV – Incentivar o acesso e a permanência dos discentes indígenas na Instituição através de programas e projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação.

V - Oferecer oportunidades para uma formação continuada.

VI – Monitorar os índices de reprovação e evasão nos cursos de graduação e pós-graduação.

A organização e a estruturação dos cursos de graduação são definidas por meio de Projeto Pedagógico que se consubstancia na proposta de cunho sócio-político-pedagógico e que reflete a identidade e as intenções da instituição, elementos norteadores e balizadores do planejamento das ações didático-pedagógicas, técnico-científicas e socioculturais tendo em vista a formação acadêmica e profissional do aluno.

Na organização curricular, são consideradas as áreas de conhecimento que atendam aos objetivos educacionais definidos pela instituição em consonância com as diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

Os seguintes princípios são observados na organização curricular dos cursos de graduação:

a) Articulação entre a teoria e a prática valorizando a dimensão ensino aprendizagem, os estágios, a participação em atividades de pesquisa e de extensão, relevantes para área da formação considerada;

b) Articulação entre áreas de conhecimento, envolvendo a participação de professores de unidades acadêmicas diferentes;

c) Formação cultural ampla;

d) Compreensão da responsabilidade social e política da formação acadêmica e da profissão considerada;

e) Utilização da pesquisa, individual ou coletiva, como princípio da formação, tendo em vista a aquisição de práticas de estudo independente e a progressiva autonomia intelectual e profissional do aluno;

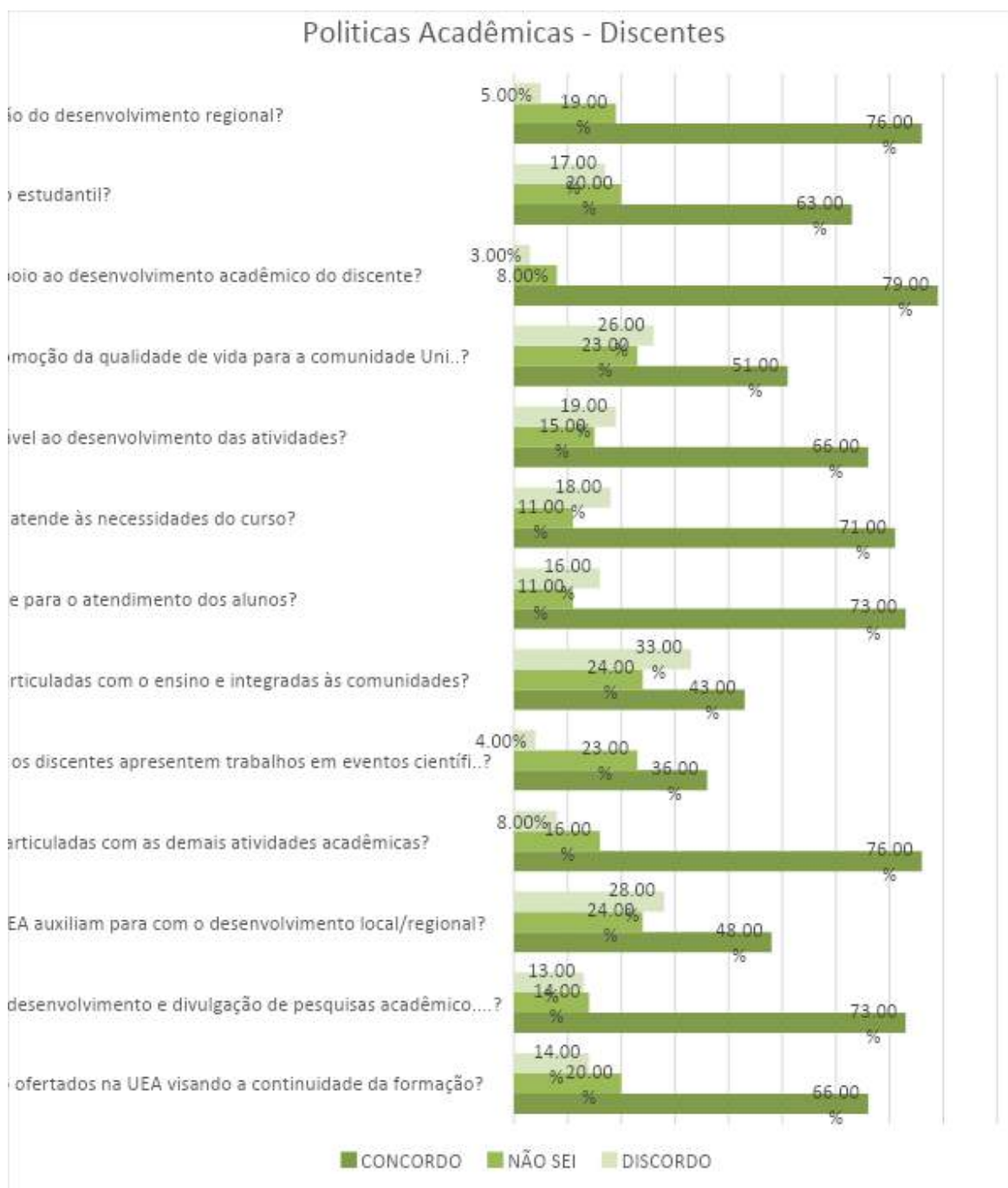
f) Procedimentos avaliativos contínuos, capazes de fornecer informações sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;

g) Flexibilização curricular que possibilite o aproveitamento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional.

Os cursos de graduação, que oferecem vagas nos sistemas de ingresso da UEA, SIS e Vestibular, são ofertados em uma das seguintes modalidades de ensino: presencial, presencial modular e presencial mediado por tecnologia. A oferta de cursos de ensino de graduação e pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas é planejada e executada em consonância com o tripé ensino, pesquisa e extensão, norteadas por um conjunto de princípios de natureza filosófica e teórico-metodológica.

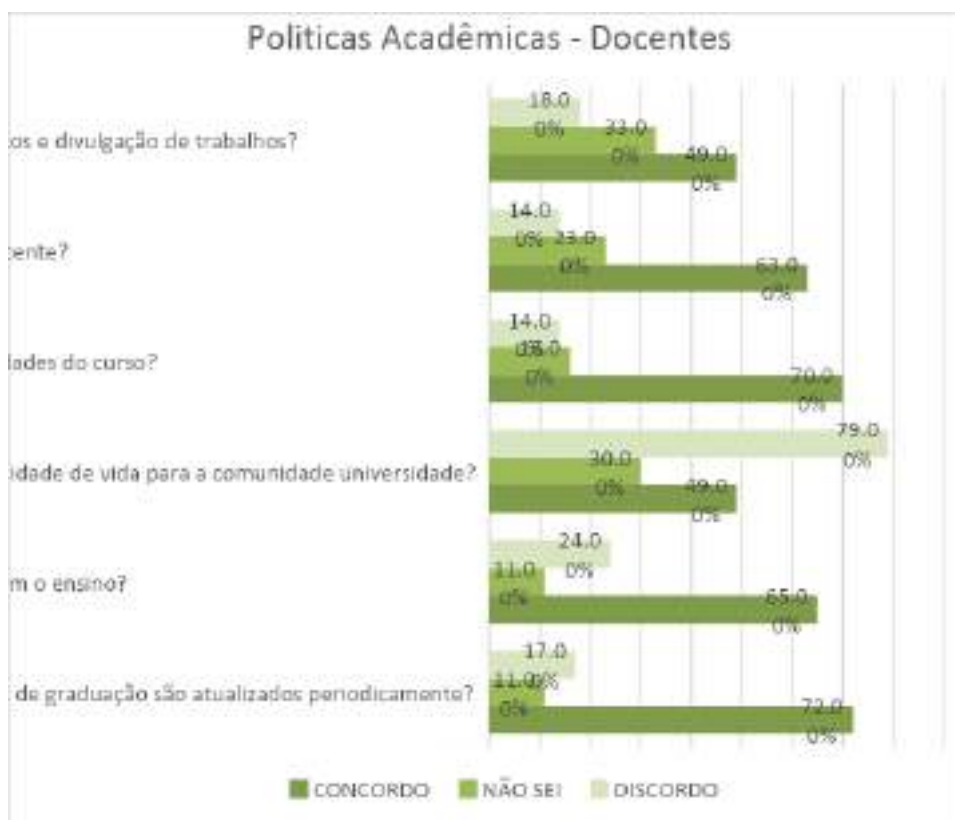
Quanto à modalidade de oferta, os cursos de graduação podem ser regulares, aqueles cujas vagas são ofertadas de forma sistemática anualmente, e os especiais por demanda, que decorrem da necessidade de prover uma capacitação específica e necessária para alicerçar o desenvolvimento econômico e social de um município em particular ou de um conjunto deles.

As respostas da dimensão III na categoria **DISCENTES** indicam situação de satisfação. Nela, obteve-se uma média de 66% das respostas foram do tipo “concordo”. As respostas do tipo “discordo” representam uma média de 16%, e para o tipo “não sei responder” uma média de 19%, conforme demonstrado no gráfico seguinte.



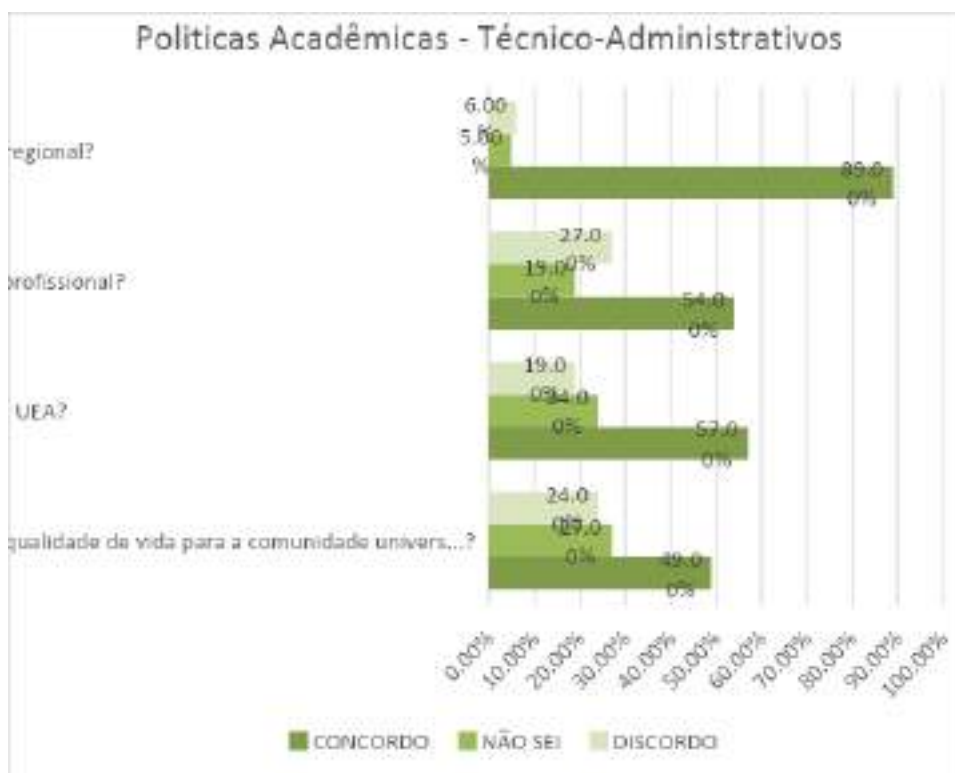
Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

As respostas para a dimensão III na categoria **DOCENTES** indicam situação de satisfação. Nela, obteve-se uma média de 64% das respostas foram do tipo “concordo”. As respostas do tipo “discordo” representam uma média de 17%, e para o tipo “não sei responder” uma média de 19%, conforme demonstrado no gráfico seguinte.



Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

As respostas para a dimensão III na categoria **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS** indicam situação de satisfação. Nela, obteve-se uma média de 56% das respostas foram do tipo “concordo”. As respostas do tipo “discordo” representam uma média de 22%, e para o tipo “não sei responder” uma média de 22%, conforme demonstrado no gráfico seguinte.



Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

A Universidade do Estado do Amazonas aposta na qualificação dos servidores, os quais têm a possibilidade de se afastar temporariamente das suas atividades dentro da Universidade, para dedicação integral aos cursos de Mestrado, Doutorado, bem como para realizar estágio de Pós-doutorado. Durante o ano de 2018, 47 processos de afastamento para qualificação foram autorizados, sendo 2 para cursos de Mestrado, 42 para cursos de Doutorado e 3 para estágio de Pós-doutorado (Tabela 7).

Tabela 7 – Processos de afastamento/renovação de afastamento de docente autorizados, 2018.

UNIDADE	ÁREA DE CONHECIMENTO	P-D	D	M	Total
CESP	Ciências Humanas	0	2	0	2
CEST	Ciências Exatas e da Terra	0	2	0	3
	Ciências Humanas	0	1	0	
CESTB	Ciências Biológicas	0	1	0	6
	Ciências Humanas	0	2	0	
	Linguística, Letras e Artes	0	0	1	
	Multidisciplinar	0	2	0	
ENS	Ciências Humanas	0	8	0	9
	Ciências Biológicas	1	0	0	
ESA	Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	15
	Ciências da Saúde	0	11	1	
	Ciências Humanas	0	1	0	
	Multidisciplinar	0	1	0	
ESAT	Ciências Sociais Aplicadas	0	1	0	2
	Engenharia	1	0	0	
ESO	Ciências Sociais Aplicadas	0	3	0	3
EST	Ciências Exatas e da Terra	0	1	0	6
	Ciências Humanas	0	1	0	
	Ciências Sociais Aplicadas	0	2	0	
	Engenharia	0	2	0	
Reitoria	Ciências Biológicas	0	1	0	1
TOTAL		3	42	2	47

Fonte: PROPESP; PROPLAN/UEA.

Legenda: P-D: Pós-Doutorado; D: Doutorado; M: Mestrado.

Quanto aos servidores efetivamente afastados em 2018 para qualificação, tivemos 73 servidores afastados, sendo 3 para cursos de Mestrado, 61 para cursos de Doutorado e 9 para estágio de Pós-doutorado (Tabela 8).

Tabela 8 – Docentes efetivamente afastados, 2018.

UNIDADE	ÁREA DE CONHECIMENTO	P-D	D	M	Total
ENS	Ciências Biológicas	1	1	0	13
	Ciências Humanas	0	7	1	
	Linguística, Letras e Artes	0	2	0	
	Multidisciplinar	0	1	0	
ESA	Ciências da Saúde	1	7	0	10
	Ciências Humanas	1	1	0	
ESO	Ciências Sociais e Aplicadas	0	6	0	6
EST	Ciências Exatas e da Terra	0	5	0	10
	Engenharias	3	2	0	
ESAT	Ciências da Saúde	1	0	0	6
	Ciências Sociais e Aplicadas	0	1	0	
	Linguística, Letras e Artes	0	2	0	
	Multidisciplinar	0	2	0	
CESP	Ciências Exatas e da Terra	0	1	0	9
	Ciências Humanas	0	1	0	
	Ciências Sociais e Aplicadas	0	1	0	
	Multidisciplinar	1	5	0	
CESI	Ciências Exatas e da Terra	0	1	0	2
	Ciências Humanas	0	1	0	
CEST	Ciências Biológicas	0	1	0	5
	Ciências Exatas e da Terra	0	3	0	
	Ciências Humanas	0	1	0	
CESTB	Ciências Exatas e da Terra	1	1	0	9
	Ciências Humanas	0	3	0	
	Linguística, Letras e Artes	0	0	2	
	Multidisciplinar	0	2	0	
Reitoria	Ciências Biológicas	0	2	0	3
	Ciências Sociais e Aplicadas	0	1	0	
TOTAL		9	61	3	73

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação - PROPESP; PROPLAN/UEA.
 Legenda: P-D: Pós-Doutorado; D: Doutorado; M: Mestrado.

6.2 Promoções Verticais e Horizontais

Em 2018, foram concedidas as promoções verticais e horizontais aos docentes da Universidade do Estado do Amazonas, conforme demonstrado na tabela 9.

Tabela 9 - Promoções verticais de Docentes por Unidade Acadêmica, 2018.

Unidade	Docente		Nº
	Efetivo	Temporário	
Escola Superior de Ciências Sociais - ESO	9	1	10
Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA	9	1	10
Escola Superior de Tecnologia - EST	-	-	0
Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT	4	-	4
Escola Normal Superior - ENS	2	1	3
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB	3		3
Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP	7		7
Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST	8		8
TOTAL	42	3	45

Tabela 10 - Promoções horizontais de Docentes por Unidade Acadêmica, 2018.

Unidade	Docente Efetivo
CESIT	7
CESP	30
CEST	43
CESTB	25
ENS	21
ESA	151
ESAT	36
ESO	12
EST	46
Total	371

A Gestão da UEA se conduziu durante o exercício atenta aos compromissos firmados, reiterando seu engajamento em potencializar as políticas avaliadas positivamente e de implementar novas políticas, em consonância com o estabelecido em seu Programa de Gestão.

No âmbito da Gestão Universitária, os objetivos estratégicos são “reduzir o impacto das restrições orçamentárias para o desenvolvimento institucional através de novos modelos de financiamento e da crescente interação com os demais segmentos da sociedade e manter a excelência das Práticas de Gestão e dos Resultados”.

Quanto às diretrizes constam as seguintes:

1. Garantia da sustentabilidade financeira da UEA;
2. Qualidade e celeridade dos serviços prestados.

Como ferramenta utilizada para auxílio no monitoramento e medição dos resultados da instituição, podemos destacar os indicadores de desempenho da universidade, que visam demonstrar o alcance e avanço das metas, assim como suas variações, ao mesmo tempo buscando compreendê-las com vistas à proposição de soluções direcionadas junto às deficiências detectadas.

Os indicadores de desempenho da UEA visam demonstrar o alcance e avanço das metas, assim como suas variações, ao mesmo tempo que, a partir da sua compreensão, ocorrerão proposições de soluções direcionadas às deficiências detectadas.

O Índice Geral de Curso – IGC da UEA, divulgado pelo INEP para o período de 2013 a última edição publicada no ano de 2017 (Quadro 2.1), avalia as Instituições de Educação Superior. Nota-se leves variações por conceito, contudo tais variações não se refletiram na mudança do IGC da UEA que se manteve com conceito 3,00 durante o período, cujo conceito máximo é 5,00. A manutenção do IGC da UEA no período se deve, sobretudo, aos esforços que foram empreendidos no sentido de prosseguir com a oferta de novas turmas e cursos de forma a desconcentrar a formação de recursos humanos no Estado. Assim, o satisfatório padrão de qualidade oferecido, possibilitou a estabilidade necessária deste indicador.

Quadro 3 - Índice Geral de Cursos – IGC UEA, 2013 a 2017.

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
Conceito Médio na Graduação	2,47	2,4	2,44	2,49	2,69
Conceito Médio no Mestrado	3,45	4,2	4,21	4,21	4,31
Conceito Médio no Doutorado	3	5	4,62	4,62	4,75
Índice Geral de Cursos – IGC	3	3	3	3	3

Fonte: Indicadores INEP, 2013 a 2017.

Dentre os instrumentos de acompanhamento das metas programadas e avanços obtidos, destacam-se o **IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente**, adotado nas Instituições de Ensino Superior, que revela, numa escala de 1 a 5, o grau de qualificação docente, mensurando o número de doutores em comparativo ao número de mestres e especialistas. Em 2018, a UEA demonstrou aumento do IQCD, alcançando o índice de 3,53 em contraponto com o índice de 2017 que resultou em 3,45, considerando o aumento no número de docentes doutores na instituição. O **IDA – Índice de Desempenho Acadêmico**, também utilizado por Instituições de Ensino Superior mensura a quantidade de profissionais graduados (diplomados) em relação à quantidade de discentes matriculados na instituição. Neste indicador a UEA obteve o resultado de 0,1144, considerando os alunos diplomados em contraponto com os matriculados no exercício. Logo, o resultado demonstra que do total de alunos matriculados em 2018, 11,44% diplomaram.

$$IQCD (2018) = \frac{5.D + 3.M + 2.E + G}{D + M + E + G} = \frac{5.395 + 3.506 + 2.195 + 4}{395 + 506 + 195 + 4} = \frac{3.887}{1.100} = 3,53$$

$$IDA (2018) = \frac{N^{\circ} \text{ de Diplomados}}{N^{\circ} \text{ de Matriculados}} = \frac{2.696}{23.564} = 0,1144$$

Quanto aos demais indicadores gerais de desempenho, estes constam listados no quadro a seguir com demonstrativo da variação capturada entre os anos de 2017 e 2018.

Quadro 4 – Indicadores Gerais de Desempenho (2017 - 2018).

Atividades de Ensino	2017	2018
Graduação		
Nº de Cursos Ativos (Por município)	344	342
Vagas Ofertadas no Ano (Vestibular)	3.433	3.199
Nº de Candidatos Inscritos (Vestibular)	45.374	45.413
Vagas Ofertadas no Ano (SIS) – 3ª Etapa	2.299	2.138
Nº de Candidatos Inscritos (SIS) – 1ª, 2ª e 3ª Etapas	32.888	36.099
Alunos Matriculados	23.833	23.564
Alunos Diplomados	3.373	2.696
Atividades de Ensino	2017	2018
Pós-Graduação		
Número de Cursos Oferecidos		
Especialização	72	55

Número de Cursos Oferecidos		
Mestrado	9	15
Doutorado	1	10
Alunos Matriculados		
Especialização	2.546	6.400
Mestrado	385	549
Doutorado	37	276
Total de Matriculados	2.968	7.225
Alunos Certificados/Titulados		
Especialização	329	302
Mestrado	92	136
Doutorado	10	44
Total de Certificados/Titulados	431	482
Atividades de Pesquisa		
Número de Grupos de Pesquisa certificados	132	140
Número de Projetos de Pesquisa Institucionais	3	3
Número de Programas de Apoio à Iniciação Científica	5	5
Total de Bolsas de Apoio à Iniciação Científica	409	512
Atividades de Extensão		
Número de projetos do PROGEX 2017/2018	162	158
Número de projetos do PROGEX 2018	-	8
Número de projetos do PROGEX 2018/2019	-	265
Número de Eventos Acadêmicos promovidos	57	40
Atividades de Assuntos Comunitários		
Benefícios Estudantis	7	7
Alunos atendidos pelo Programa de Benefícios Estudantis	1.356	1.356
Bolsas de Apoio Acadêmico concedidas ¹	145	197
Nº de Restaurantes Universitários	9	9
Quantidade de refeições fornecidas (capital e interior)	1.616.853	1.748.754
Biblioteca		
Acervo da UEA até o ano (Títulos de Livros, Periódicos, Produção Científica e Materiais Especiais)	418.719	441.783
Número de material bibliográfico incorporado no ano (Títulos de Livros, Periódicos, Produção Científica e Materiais Especiais)	43.122	26.640
Número de exemplares de livros incorporados	33.427	20.249
Número de Usuários inscritos até o ano	115.925	121.119
Número de Consultas	2.258.837	2.264.244
Número de Empréstimos	101.211	108.371
Recursos Humanos		
Docentes Efetivos	956	954
Docentes Temporários	144	146

Técnicos Efetivos	340	335
Técnicos Comissionados	317	335

A Gestão Administrativa da Universidade é de competência da Pró-Reitoria de Administração, através da Coordenadoria de Administração – CAD, responsável pelo gerenciamento da aquisição de bens e serviços, pela Gestão de Contratos, Convênios e Acordos.

O esforço que vem sendo empregado pela UEA no sentido de otimizar o uso dos recursos, pode ser demonstrado por meio da **Tabela 11**, cuja finalidade é apresentar a variação das aquisições por modalidade de licitação.

Tabela 11 – Licitações por modalidade, 2017-2018.

MODALIDADE	2017		2018	
	Nº	R\$	Nº	R\$
Inexigibilidade - INEX	28	3.230.229,34	28	13.989.637,29
Registro de Dispensa de Licitação - RDL	33	40.587.973,72	50	30.102.577,40
Registro de Compra Direta - RCD	0	-	0	-
Compra Eletrônica - CEL	3	6.884,54	0	-
Pregão Presencial - PP	0	-	0	-
Pregão Eletrônico - PE	12	20.363.711,20	25	17.926.742,69
Carona de Ata Externa - CAE	3	5.507.527,10	1	2.262.000,00
Ata de Registro de Preço - ATA	46	2.860.407,81	18	260.023,04
TOTAL	12	72.556.733,71	12	64.540.980,42
	5		2	

Observa-se que em termos globais, o quantitativo de processos de aquisições de bens e contratações de serviços em 2018 ficou em 122, resultando na redução em termos de valores envolvidos, passando de R\$ 72 milhões para R\$ 64 milhões em 2018.

Em termos absolutos, não houve variação na quantidade das modalidades de licitação, resultando numa redução no número total.

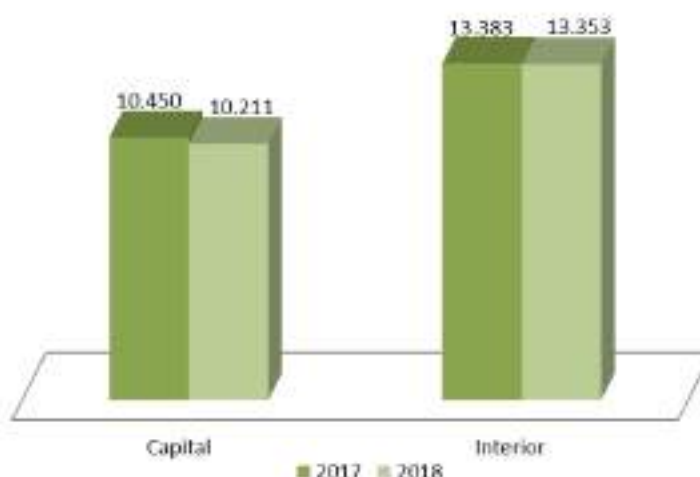
Com relação à gestão de contratos, em 2018, a UEA executou todos os seus serviços administrativos ou de manutenção através de contratos. Foram 38 contratos firmados em 2018, em contraponto com os 88 que estiveram vigentes.

6.3 Alunos Matriculados na Graduação

Os alunos matriculados compreendem todos os discentes regularmente ativos no Sistema Acadêmico Lyceum. Em 2018, foram registrados 23.564 alunos matriculados em cursos de graduação.

A partir dos dados apresentados no próximo **Gráfico**, verifica-se que em 2018 do número total de alunos matriculados na graduação mais de 56,67% dos alunos são do interior.

Gráfico – Número de alunos matriculados na graduação por localidade, 2017-2018.



Fonte: Sistema Acadêmico Lyceum; PROPLAN/UEA.

Obs.: Os dados referem-se ao valor exato no número de alunos matriculados nos anos respectivos.

Com a finalidade de formar profissionais em todos os níveis do saber, a UEA oferece os cursos de graduação em três modalidades de ensino, quais sejam bacharelado, licenciatura e tecnologia (vide **Tabela 12**). Como estratégia para vencer os desafios impostos pelas características geográficas do Estado, representadas por distâncias e dificuldades de acesso, a UEA faz uso, além da modalidade convencional de ensino presencial, das modalidades de ensino presencial mediado por tecnologia e de ensino presencial modular, conforme demonstrado na **Tabela 13**

Tabela 12 – Número de alunos matriculados na graduação por modalidade de curso, 2017-2018.

MODALIDADE DO CURSO	CAPITAL			INTERIOR			TOTAL		
	2017	2018	VARIACÃO %	2017	2018	VARIACÃO %	2017	2018	VARIACÃO %
Bacharelado	7.334	7.294	-0,5	535	432	-19,3	7.869	7.726	-1,8
Licenciatura	2.825	2.744	-2,9	9.296	10.189	9,6	12.121	12.933	6,7
Tecnologia	291	173	-40,5	3.552	2.732	-23,1	3.843	2.905	-24,4
TOTAL	10.450	10.211	-2,3	13.383	13.353	-0,2	23.833	23.564	-1,1

Fonte: Sistema Acadêmico Lyceum; PROPLAN/UEA.

Tabela 13 – Número de alunos matriculados na graduação por modalidade de ensino, 2017-2018.

MODALIDADE DO ENSINO	CAPITAL			INTERIOR			TOTAL		
	2017	2018	VARIACÃO %	2017	2018	VARIACÃO %	2017	2018	VARIACÃO %
Presencial	9.892	9.860	-0,3	5.252	5.104	-2,8	15.144	14.964	-1,2
Presencial Modular	471	317	-32,7	3.889	4.956	27,4	4.360	5.273	20,9
Presencial Mediado por Tecnologia	87	34	-60,9	4.242	3.293	-22,4	4.329	3.327	-23,1
TOTAL	10.450	10.211	-2,3	13.383	13.353	-0,2	23.833	23.564	-1,1

Fonte: Sistema Acadêmico Lyceum; PROPLAN/UEA.

Tabela 14 – Número de alunos matriculados na graduação por modalidade de oferta, 2017-2018.

MODALIDADE DE OFERTA	CAPITAL			INTERIOR			TOTAL		
	2017	2018	VARIACÃO %	2017	2018	VARIACÃO %	2017	2018	VARIACÃO %
Regular	9.892	9.860	-0,3	5.252	5.104	-2,8	15.144	14.964	-1,2
Especial	558	351	-37,1	8.131	8.249	1,5	8.689	8.600	-1,0
TOTAL	10.450	10.211	-2,3	13.383	13.353	-0,2	23.833	23.564	-1,1

6.4 Sustentabilidade financeira

O Planejamento Orçamentário e Financeiro, na estrutura administrativa da UEA, é de competência da Pró-Reitoria de Planejamento, enquanto que a execução orçamentária e financeira é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração.

O orçamento da Universidade do Estado do Amazonas, para o exercício de 2018, foi aprovado por meio da Lei nº 4.540, de 29 de dezembro de 2017 – Lei Orçamentária Anual, dispondo, no exercício de 2018, um aumento de 6,7%, em relação a 2017, saindo de R\$ 335.772.000,00 (Trezentos e trinta e cinco milhões, setecentos e setenta e dois mil reais) para R\$ 358.240.000,00 (Trezentos e cinquenta e oito milhões, duzentos e quarenta mil reais) de dotação inicial.

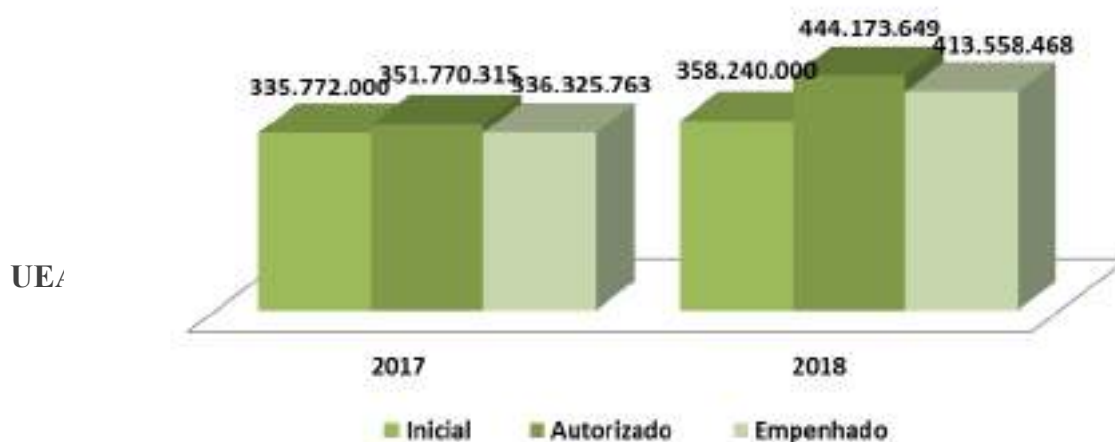
Do orçamento autorizado para o exercício de 2018, foram executados R\$ 413.558.467,80 (Quatrocentos e treze milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e oitenta centavos), que equivalem a 93% do orçamento autorizado. Em comparação a 2017, o percentual do orçamento autorizado utilizado diminuiu, tendo em vista o cenário desfavorável de déficit orçamentário que determinou remanejamento de recursos do grupo de investimento para atendimento das despesas de custeio, resultando ainda em medidas de retenção de despesas orçamentárias que estavam programadas para o período.

Tabela 15 – Execução orçamentária, 2017-2018.

ORÇAMENTO	2017	2018	VARIAÇÃO %
Inicial	335.772.000	358.240.000	6,7
Autorizado	351.770.315	444.173.649	26,3
Empenhado	336.325.763	413.558.468	23,0
% Orçamento autorizado utilizado	95,6	93,1	-2,6

Fonte: AFI-Administração Financeira Integrada; PROPLAN/UEA.

Gráfico – Execução orçamentária, 2017-2018.



Fonte: AFI-Administração Financeira Integrada; PROPLAN/UEA.

Quanto à execução orçamentária, em 2018, a UEA empenhou R\$ 413.558.467,80 dos quais 62% foram destinados a atender despesas com pessoal, 36,6% atenderam despesas correntes e 1,4% foram empenhados para atender despesas com investimentos, conforme **Tabela 16**.

Tabela 16 – Execução orçamentária por grupo e natureza da despesa, 2018.

	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%	PAGO	%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	254.427.241,57	61,52	254.420.059,88	64,24	249.499.573,32	64,04
319004 - Contratação por Tempo Determinado	20.438.389	4,94	20.438.389	5,16	20.075.515	5,15
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	208.448.527	50,40	208.448.527	52,63	205.847.656	52,83
319013 - Obrigações Patronais	2.250.084	0,54	2.250.084	0,57	2.101.623	0,54
319091 - Sentenças Judiciais	226.115	0,05	219.208	0,06	219.208	0,06
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	368.360	0,09	368.085	0,09	368.085	0,09
319093 - Indenizações e Restituições	235.303	0,06	235.303	0,06	235.303	0,06
319096 - Ressarc. Desp. Pessoal Requisitado	77.712	0,02	77.712	0,02	77.712	0,02
319113 - Obrigações Patronais	22.382.753	5,41	22.382.753	5,65	20.574.472	5,28
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	151.404.295,77	36,61	136.403.562,72	34,44	135.159.152,23	34,69
335041 – Contribuições	1.754.148	0,42	1.474.304	0,37	1.474.304	0,38
335043 - Subvenções Sociais	1.121.803	0,27	1.121.803	0,28	1.121.803	0,29
339014 - Diárias – Civil	1.568.924	0,38	1.563.525	0,39	1.411.271	0,36
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	9.049.627	2,19	9.049.627	2,28	9.048.827	2,32
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	46.900	0,01	46.900	0,01	14.400	0,00
CATEGORIA ECONÔMICA	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%	PAGO	%

OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
339030 - Material de Consumo	861.959	0,21	729.300	0,18	678.699	0,17
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	2.475.584	0,60	1.957.460	0,49	1.931.945	0,50
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3.678.219	0,89	3.124.965	0,79	3.065.138	0,79
339037 - Locação de Mão de Obra	27.345.063	6,61	26.742.270	6,75	26.343.656	6,76
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	83.463.917	20,18	73.232.188	18,49	72.708.826	18,66
339040 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa	8.321.634	2,01	7.184.339	1,81	7.184.339	1,84
339046 - Auxílio Alimentação	7.755.597	1,88	6.427.878	1,62	6.427.878	1,65
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	594.314	0,14	496.227	0,13	495.827	0,13
339091 - Sentenças Judiciais	24.161	0,01	24.161	0,01	24.161	0,01
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.039.831	0,25	1.037.575	0,26	1.037.575	0,27
339093 - Indenizações e Restituições	945.868	0,23	941.139	0,24	940.602	0,24
339139 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.356.746	0,33	1.249.901	0,32	1.249.901	0,32
INVESTIMENTOS	7.726.930,46	1,87	5.246.410,66	1,32	4.954.380,19	1,27
449052 - Equipamentos e Material Permanente	7.541.830	1,82	5.061.311	1,28	4.769.280	1,22
449092 - Despesas de Exercícios Anteriores	185.100	0,04	185.100	0,05	185.100	0,05
TOTAL	413.558.467,80	100,00	396.070.033,26	100,00	389.613.105,74	100,00

Em comparação à execução do exercício de 2018, podemos concluir, que a **Tabela 9.17**, que a UEA aumentou em média 18,8% as despesas com pessoal e 24,4% na execução de outras despesas correntes.

Tabela 17 – Execução orçamentária por grupo de despesa, 2017-2018.

GRUPO DE DESPESA	EMPENHADO		VARIAÇÃO %
	2017	2018	
Pessoal	214.124.684,64	254.427.241,57	18,8
Outras Despesas Correntes	121.743.296,20	151.404.295,77	24,4

Investimento	457.782,55	7.726.930,46	1.587,9
TOTAL	336.325.763,39	413.558.467,80	23,0

Fonte: AFI - Administração Financeira Integrada; PROPLAN/UEA.

6.5 Diárias e Passagens

Em relação às diárias e passagens, informamos que os dados apresentados justificam-se em virtude dos servidores que tiveram que se deslocar para outras regiões, grande parte desses servidores foram professores dos cursos de oferta especial.

Verificamos redução com despesas desta natureza em 2018, em virtude das circunstâncias econômicas desfavoráveis do período, o que determinou que algumas atividades institucionais programadas que necessitariam de deslocamento de docentes e/ou técnicos fossem realizadas por meio de encontros via IPTV, modalidade de transmissão mediada por tecnologia, via satélites, utilizada na execução dos cursos especiais da UEA.

Tabela 18 – Diárias, 2017-2018.

ESPECIFICAÇÃO	EMPENHADO (R\$)		
	2017	2018	VARIÇÃO %
Nacional	R\$ 160.252,30	R\$ 129.741,00	-19,04
Internacional	R\$ 73.142,85	R\$ 98.297,00	34,39
Intermunicipal	R\$ 2.657.433,00	R\$ 1.216.718,50	-54,21
TOTAL	R\$ 2.890.828,15	R\$ 1.444.756,50	-50,02

Fonte: COF-PROADM; PROPLAN/UEA.

Tabela 19 – Passagens, 2017-2018.

ESPECIFICAÇÃO	EMPENHADO (R\$)		
	2017	2018	VARIÇÃO %
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.028.595,84	R\$ 2.475.584,37	22,0

Fonte: COF-PROADM; PROPLAN/UEA

Tabela 20 – Quantidade de Diárias e Passagens, 2018.

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
---------------	------------

	DIÁRIAS	PASSAGENS
Nacional	725	549
Internacional	133	46
Intermunicipal	16.882	982
TOTAL	17.740	1.577

Fonte: Assessoria de Diárias e Passagens-PROADM; PROPLAN/UEA.

6.6 Destaques Recebidos e Concedidos

A **Tabela 21** demonstra os dados sobre os destaques recebidos de órgão da Administração Direta e Indireta, entre os anos de 2017 e 2018. Os destaques orçamentários recebidos registrados no período compreenderam entrada de recursos para atendimento de ações e empreendimentos institucionais que envolveram colaboração mútua entre os entes emitente e favorecido.

Tabela 21 – Dados sobre destaques recebidos, 2017-2018.

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	VARIAÇÃO %
Total recebido	R\$ 805.759,53	R\$ 3.253.811,93	303,8
Empenhado	R\$ 246.442,51	R\$ 1.998.305,32	710,9
Líquido	R\$ 102.592,68	R\$ 1.823.257,56	1677,2
Pago	R\$ 89.611,29	R\$ 1.300.857,29	1351,7
Devolvido	R\$ 559.317,02	R\$ 1.255.506,61	124,5

Fonte: COF-PROADM; PROPLAN/UEA.

Em relação aos destaques recebidos, em 2018, a UEA recebeu um total de R\$ R\$ 3.253.811,93 (Três milhões, duzentos e cinquenta e três mil, oitocentos e onze reais e noventa e três centavos) da Secretaria de Estado de Administração e Gestão, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, do Fundo Estadual de Saúde, do Fundo Estadual de Assistência Social, sendo devolvido R\$ 1.255.506,61, significando que 61% dos destaques recebidos em 2018 foram executados, conforme a próxima tabela 22.



ÓRGÃO	OBJETO	NOTA DE CRÉDITO	VALOR (R\$)				
			TOTAL	EMPENHAD O	LIQUIDADO	PAGO	DEVOLVIDO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	Execução de cursos de Pós Graduação em nível de especialização: MBA em Gestão Pública e MBA em Planejamento e Orçamento Governamental.	2018NC0000 3	R\$ 309.312,39	R\$ 289.077,00	R\$ 289.077,00	R\$ 0,00	R\$ 20.235,39
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA	Destaque orçamentário para execução do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública Aplicada à Segurança Pública da UEA - Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO - PMAM. Portaria N° 011/2018-GSE-SSP, publicado no DOE em 08/02/2018, Publicações Diversas pag 11.	2018NC0000 1	R\$ 540.350,00	R\$ 540.350,00	R\$ 540.350,00	R\$ 540.350,00	R\$ 0,00

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	Atender destaque a Universidade do Estado do Amazonas – UEA, referente ao Termo de Cooperação Técnica-Financeira nº 01/2018, entre a Secretaria de Estado de Saúde e Policlínica Gerontológica da UnATI/UEA cujo objeto é integrar os cuidados prestados aos idosos pela Policlínica e CAIMIS. Vigente até 16/07/2019, no valor total de R\$ 3.096.719,37 (PARCELA 1/4). Processos nº 024778/2018 e 3549/2018.	2018NC05098	R\$ 774.179,84	R\$ 80.901,79	R\$ 80.901,79	R\$ 80.901,79	R\$ 693.278,05
ÓRGÃO	OBJETO	NOTA DE CRÉDITO	VALOR (R\$)				
			TOTAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	DEVOLVIDO
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	Atender despesas da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, através da Policlínica gerontológica da UNATI/UEA, com vistas a integrar os cuidados prestados aos idosos pela equipe da policlínica e a rede de assistência à saúde do idoso estadual (CAIMIS), ampliando desta forma, a oferta de serviços, objetivando diminuir fila de espera para procedimentos e acompanhamento em especialidades.	2018NC06179	R\$ 387.500,00	R\$ 387.500,00	R\$ 387.500,00	R\$ 387.500,00	R\$ 0,00

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	Destaque Orçamentário para dar continuidade às atividades do CEO, tipo II, aprovado pela Resolução CIB nº 14/2009 e credenciado pela Portaria GM 2.199 de agosto de 2010, republicado em 2011, CNES Nº 7160755, para serviços especializados em saúde bucal, através da Portaria 1.180 de 29/05/14. Conf. plano de trabalho e proc. 8498/18.	2018NC0265 5	R\$ 266.369,52	R\$ 232.831,70	R\$ 145.081,66	R\$ 17.068,07	R\$ 33.537,82
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	Destaque Orçamentário para dar continuidade às atividades do CEO, tipo II, aprovado pela Resol. CIB 14/2009 e credenciado pela Port. GM 2.199 de Ago/2010, Repub. em 2011, CNES 7160755, para adesão a rede de cuidados a pessoa com deficiência na realização de procedimentos odontológicos de alta e média complexidade, através da Port. 2.354 de 27/10/14. Conf. PT e proc. 8495/18.	2018NC0265 4	R\$ 52.800,00	R\$ 52.800,00	R\$ 26.400,00	R\$ 17.138,40	R\$ 0,00
ÓRGÃO	OBJETO	NOTA DE CRÉDITO	VALOR (R\$)				
			TOTAL	EMPENHAD O	LIQUIDADO	PAGO	DEVOLVIDO
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	Destaque Orçamentário para atender Termo de Cooperação Técnica-Financeira nº002/2017, cujo objeto é a conjugação de recursos técnicos e financeiros dos partícipes, com vistas ao	2018NC0291 3	R\$ 524.752,68	R\$ 293.020,10	R\$ 262.942,38	R\$ 166.894,30	R\$ 231.732,58

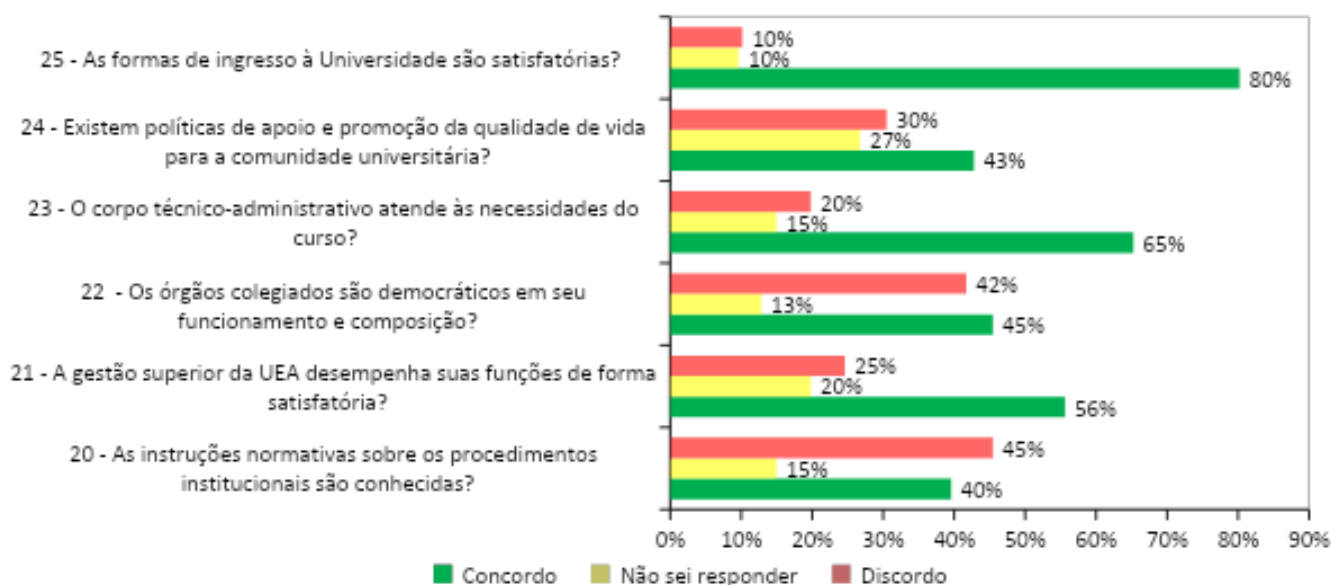
	atendimento de ações de saúde junto a Policlínica Odontológica/ UEA, aos usuários do SUS, vigente até 01/09/18, no valor total de R\$ 524.752,68. Conf. proc. 29274/17.						
FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Atender ao Ofício n. 307/2018-GR/SEINFRA, cujo teor é solicitação de Destaque orçamentário, tendo como objeto: Segunda Fase do CAPACITASUAS no Amazonas para capacitação aos trabalhadores sociais que exercem a função de apoio ao exercício do controle social na Assistência Social no Estado do Amazonas, conforme Processo n. 0511/2018-SEAS. Portaria n. 0212/2018-GSEAS de 29/06/2018.	2018NC0000 6	R\$ 398.547,50	R\$ 121.824,73	R\$ 91.004,73	R\$ 91.004,73	R\$ 276.722,77
TOTAL DO DESTAQUE			R\$ 3.253.811,93	R\$ 1.998.305,32	R\$ 1.823.257,56	R\$ 1.300.857,29	R\$ 1.255.506,61

6.7 Resultados Apurados

Para esta dimensão, os resultados apurados indicam situação satisfatória em sua média geral, porém cabe oportunidades de melhorias, conforme demonstrado a seguir:

6.7.1 Discentes

Planejamento e Gestão - Discentes



Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Os discentes concebem a forma de ingresso satisfatória (80%), ainda demonstram alguma hesitação no que tange às políticas de promoção da qualidade de vida (43%), entendem que o corpo técnico atendem as necessidades do curso (65%), entretanto, ainda demonstram certo equilíbrio entre conceber os colegiados como democráticos (45% concordam e 42% discordam). Entendem que a gestão superior cumpre seu papel (56%), assim como também têm dúvidas quanto aos procedimentos normativos institucionais (45% não concordam e 40% concordam);

A percepção das reuniões in loco, denota que os discentes demonstram na verdade pouco conhecimento do funcionamento e importância dos órgãos colegiados, assim como em sua grande maioria não procura tomar conhecimento até necessitar de alguma decisão que implique tais instâncias. Observa-se ainda que compreendem a necessidade de ampliação do corpo técnico-administrativo, considerando que a universidade cresceu em números (alunos e cursos), mas a estrutura de funcionários se manteve e que, portanto, encontra problemas no atendimento às diversas demandas surgentes. Levantou-se ainda que os discentes entendem que a universidade

poderia também manter programas e projetos mais abrangentes que focassem na qualidade de vida tanto de alunos quanto de funcionários, seja através de núcleos de atendimento psicossocial, ligas esportivas, dentre outros.

6.7.2 Docentes

Planejamento e Gestão - Docentes



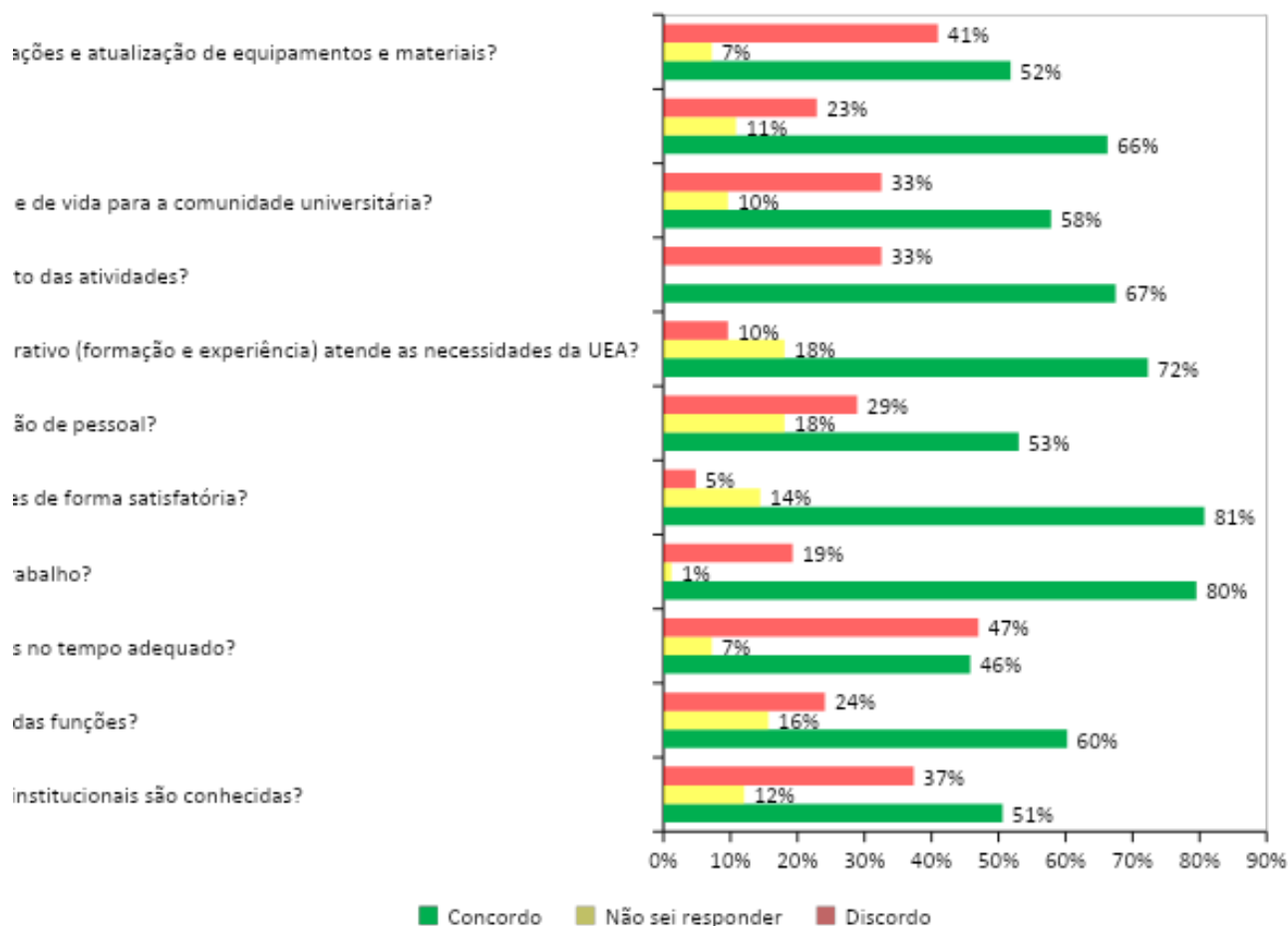
Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Observa-se entre o grupo de docentes que questões como forma de ingresso, democracia nos órgãos colegiados, programas de qualificação docente e políticas de promoção da qualidade de vida à comunidade acadêmica são existentes (88%, 69%, 73%, 69%, 54%). Também demonstram contentamento com a gestão superior (71%) e demonstram conhecer instruções normativas (63%);

No que tange aos docentes e a percepção das visitas in loco da comissão, têm-se que claramente algumas unidades utilizam-se de termos tais como “primo rico” ou “primo pobre” se referindo aos contextos de suas unidades e as peculiaridades que cada uma contempla, o que naturalmente é uma vertente considerável se entende-se que os cursos possuem leituras diferentes de realidade e atuação no mercado e portanto, as distinções são presentes. Há num discurso mais uníssono entre as unidades de que os docentes percebem a preocupação e respeito da universidade com seu processo de qualificação e por participarem mais efetivamente dos órgãos colegiados, consideram que estes também são mais democráticos, ainda que sempre hajam pontos divergentes sobre as decisões tomadas em maioria.

6.7.3 Técnico-Administrativos

Planejamento e Gestão - Técnicos Administrativos



Fonte: Formulário de Autoavaliação Institucional/Google/Form/CAAI-PROPLAN

Segundo os técnicos-administrativos da universidade, os recursos alocados para manutenção são ainda elementos a serem observados (52% concordam e 41% não concordam), visto que a proximidade de percentuais entre os que percebem que estes recursos são suficientes e os que enxergam que não o são, perfazem uma proximidade. Entendem que o ambiente favorece seu trabalho (67%), percebem que a formação atende às necessidades das atividades desenvolvidas (72%), percebem a alocação de recursos para formação (53%), consideram a gestão superior satisfatória (81%), planejam as atividades (80%). Entendem que as demandas dos recursos não são atendidas em tempo adequado (47%), ainda que se considere que em alguns casos são atendidas sim (46%). Compreendem a hierarquia (60%) e conhecem as instruções normativas institucionais (51%);

O quadro técnico-administrativo normalmente tem uma visão mais ampla da instituição e por isso suas leituras são mais observadas sob o ponto de vista de sua atuação na instituição.

Observou-se nas visitas às unidades que os técnicos em sua maioria não se faziam presentes às reuniões, ainda que convidados e liberados para tal. Em contrapartida a isso, os técnicos-administrativos que compareciam, contribuíam de forma elementar no entendimento do funcionamento da unidade e mesmo dos principais problemas enfrentados por estes nos segmentos diversos (secretaria, assessoria, administração) e pontos como liberação de acessos ao sistema ou mesmo necessidade de mais integrantes para auxílio nas diversas atividades das unidades (secretarias de curso, secretaria acadêmica, administração da unidade, dentre outros).

6.8 Planejamento e Gestão Acadêmica

6.8.1 Avaliação e Reconhecimento dos Cursos de Graduação (CONSUNIV e CEE)

Avaliação é o processo de diagnóstico e análise que permite conhecer e aferir as condições e relevância dos objetivos e metas definidas pela instituição, sua implementação, eficiência, impacto social e eficácia dos resultados.

A avaliação do ensino de graduação, na fase inicial da implantação da estrutura da Universidade, de suas unidades e de seus cursos ficou restrita em cada unidade acadêmica que avaliava seus próprios cursos através de atividades desenvolvidas pelas coordenações de curso e pelo Conselho Acadêmico.

A avaliação dos cursos de graduação ocorre através de três subsistemas da Avaliação Institucional, quais sejam:

a) **Autoavaliação dos Cursos:** de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) que realiza, através da Coordenadoria de Avaliação Institucional – CAI, a avaliação dos cursos a ser encaminhada ao Conselho Estadual de Educação para reconhecimento ou renovação de reconhecimento;

Na proposta de avaliação das condições de ensino de graduação é verificada a situação dos cursos, levando em conta três grandes categorias:

b) **A qualificação do corpo docente** – considerando a titulação, a experiência profissional, a estrutura da carreira, a jornada e as condições de trabalho, com o seguinte foco:

✓ Corpo docente: perfil docente

✓ Corpo docente: atuação nas atividades acadêmicas

- ✓ Corpo docente: atenção aos docentes
- ✓ Corpo técnico-administrativo: atuação no âmbito do curso.

c) A organização didático-pedagógica – incluindo administração acadêmica, projeto do curso e atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação, com o seguinte foco:

- ✓ Administração acadêmica: coordenação pedagógica;
- ✓ Administração acadêmica: colegiado de curso;
- ✓ Projeto Pedagógico do Curso: concepção do curso;
- ✓ Projeto Pedagógico do Curso: currículo;
- ✓ Projeto Pedagógico do Curso: avaliação;
- ✓ Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio;
- ✓ Atividades acadêmicas articuladas à formação: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- ✓ Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares.

d) As instalações físicas - adequação das instalações físicas gerais e específicas, tais como laboratórios e outros ambientes e equipamentos integrados ao desenvolvimento do curso, bibliotecas – com particular atenção para o acervo especializado, inclusive o eletrônico, para as condições de acesso às redes de comunicação e para os sistemas de informação, o regime de funcionamento e a modernização dos meios de atendimento, com o seguinte foco:

- ✓ Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso.
- ✓ Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários, ambientes e laboratórios para formação geral e básica.
- ✓ Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários, ambientes e laboratórios para a formação profissionalizante e específica.

O produto final da autoavaliação deverá fornecer uma visão total do curso avaliado, pois servirá para subsidiar os processos de reconhecimento e os processos de renovação de reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação.

6.8.2 Avaliação Externa

O reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação é de competência do Conselho Estadual de Educação, que constitui a Comissão de Avaliação formada por 2 (dois) avaliadores externos cadastrados no INEP e por 2 (dois) técnicos do CEE/AM. Os avaliadores externos analisam a documentação, constituída pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), dos cursos de graduação da instituição, que considera os atos regulatórios do curso, o relatório de autoavaliação do curso, elaborado pela PROPLAN e outros documentos de gestão do curso, além das reuniões com o corpo discente, docente e administrativo e visita técnica feita à infraestrutura disponibilizada pela Instituição para o funcionamento do curso. A referida avaliação é realizada com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância, instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), vinculado ao Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP/MEC

Em 2018, foi realizada a Avaliação Externa dos cursos de graduação de oferta regular e especial, demonstrados na Tabela 22.

Tabela 22 – Cursos de graduação avaliados pelo CEE/AM, 2017-2018.

SITUAÇÃO	2017			2018			VARIÇÃO %
	Oferta Regular	Oferta Especial	Total	Oferta Regular	Oferta Especial	Total	
Cursos de graduação avaliados por nomenclatura	10	9	19	22	17	39	105,3
Cursos de graduação avaliados por local de oferta	12	25	37	22	89	111	200,0

Fonte: PROGRAD; PROPLAN/UEA.

Obs.: Os Cursos de Graduação são contabilizados pelo MEC de acordo com o local de oferta.

O fluxo das atividades acadêmicas tem demonstrado ocorrências de extinção de cursos de graduação (regulares e especiais), em virtude principalmente do término do projeto de cursos especiais (Presenciais Mediados por Tecnologia e Presenciais Modulares) e/ou ausência de

demanda para continuidade de oferta para alguns cursos regulares. Os quadros a seguir demonstram a relação de cursos de graduação com atividades encerradas, aguardando regulação por parte do Conselho Estadual de Educação/AM.



3. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Em relação ao “Eixo 5: Infraestrutura”, o PDI institucional vigente (2017-2021) estabelece a adequação da infraestrutura física às necessidades da comunidade acadêmica, propondo as seguintes linhas de ação:

I - Prover as unidades acadêmicas e administrativas de espaços e infraestrutura física adequada ao desenvolvimento de suas atividades, em parceria com as unidades.

II – Otimizar o uso e a conservação e racionalização da infraestrutura, em uma perspectiva integrativa, favorecendo os modelos multiusuários e contemplando a expansão institucional.

III - Realizar contínua manutenção preventiva e corretiva das edificações e equipamentos, com a criação de um cronograma de atuação.

IV – Aprimorar programas de segurança patrimonial nas Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares e Reitoria (iluminação, vigilância eletrônica, controle de acesso e outros).

V - Garantir acessibilidade aos portadores de deficiências físicas às instalações da Universidade, com o apoio técnico de entidades representativas.

VI - Estimular a implantação de estruturas compartilhadas, sustentáveis, e de apoio às ações universitárias.

VII - Adequar e qualificar os espaços existentes para suporte acadêmico.

VIII - Potencializar e adequar a estrutura física da Universidade aos portadores de deficiências físicas.

IX - Modernizar e ampliar os laboratórios das unidades acadêmicas.

X – Estruturar um laboratório de recursos educacionais interativos de apoio aos docentes.

XI - Ampliar as atividades de urbanização, limpeza e conservação das áreas físicas da Instituição.

Ao longo do ano de 2018, a Prefeitura Universitária esteve envolvida no desenvolvimento de projetos de manutenção e obras relacionados à expansão da infraestrutura da UEA, tanto na capital quanto no interior do Amazonas. Assim também esteve presente no acompanhamento e fiscalização de obras e serviços contratados de suas Unidades. Além disso, a Gerência de Engenharia também participou dos processos de elaboração de projetos básicos para contratação de serviços, reformas e adequações, bem como ativamente acompanhou os trabalhos de manutenção das unidades. Dessa forma, apresentamos um panorama da infraestrutura existente em 2018.

Tabela 23 – Áreas da UEA (m²), 2018.

UNIDADE	Patrimônio	ÁREA (m²)			
		Terreno	Área Verde	Área Construída	Estacionamento
Reitoria	UEA	3.206,12	75,00	4.484,29	897,44
Policlínica Odontológica	UEA	768,40	20,00	3.897,81	-
UnATI	Governo do Estado	26.364,55	1.235,11	9.071,15	1.251,33
Biblioteca Central	De Terceiros	10.106,81	-	480,00	-
Almoxarifado	De Terceiros	10.106,81	905,25	2.520,00	-
Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ	UEA	916,44	52,49	229,52	215,05
Naope	Governo do Estado	723,54	200,00	393,86	-
CDTI	UEA	6.668,00	230,28	1.122,86	-
ESCOLAS		129.655	12.816	49.899	12.055
Escola Superior de Ciências Sociais - ESO	UEA	2.126,87	2.200,00	2.814,93	682,69
Prédio Novo - CENTRO	De Terceiros	1.521,92	200,03	6.726,90	434,76
Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA	UEA	9.972,63	2.097,00	12.974,46	1.931,71
Escola Superior de Tecnologia - EST	UEA	91.118,82	5.796,55	19.532,64	7.010,68
Escola Superior de Arte e Turismo - ESAT	UEA	2.400,00	204,00	4.307,08	432,00
Prédio anexo - ESAT	De Terceiros	820,00	-	679,82	-
Escola Normal Superior - ENS	De Terceiros	6.030,57	2.305,00	4.761,93	1.451,95
CENTROS		185.508,60	205.444,14	27.061,79	2.327,82
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB	UEA	3.453,61	995,70	5.443,67	530,98
Centro de Estudos Superiores de Parintins	UEA	5.815,89	42.823,41	8.041,59	-
Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST	UEA	13.320,90	3.438,80	5.949,18	-
UNIDADE	Patrimônio	ÁREA (m²)			

		Terreno	Área Verde	Área Construída	Estacionamento
Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT	UEA	155.100,00	152.169,07	2.930,93	507,84
Centro de Estudos Superiores de Lábrea - CESLA	UEA	3.708,08	3.708,08	2.895,38	1.289,00
Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira - CESSG	UEA	4.110,12	2.309,08	1.801,04	-
NÚCLEOS		141.556,69	109.613,71	22.525,25	5.509,72
Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre - NESBCA	UEA	4.225,00	2.825,00	1.400,00	584,70
Núcleo de Ensino Superior de Carauari - NESCAR	UEA	5.810,00	4.410,00	1.400,00	390,00
Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho - NESCAC	PREFEITURA	5.602,48	1.486,45	1.656,93	286,50
Núcleo de Ensino Superior de Coari - NESCOA	UEA	4.299,37	2.899,37	1.400,00	390,00
Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé - NESEIR	UEA	4.299,37	2.899,37	1.400,00	393,00
Núcleo de Ensino Superior de Humaitá - NESHUM	UEA	4.225,00	2.825,00	1.400,00	656,32
Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIX	UEA	5.602,48	3.945,55	1.656,93	515,00
Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU	UEA	5.586,46	4.186,46	1.400,00	390,00
Núcleo de Ensino Superior de Manicoré - NESMCR	UEA	4.792,90	3.051,90	1.741,00	390,00
Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU	UEA	4.896,00	3.496,00	1.400,00	465,20
Núcleo de Ensino Superior de Nova Olinda do Norte - NESNON	UEA	5.602,48	1.486,45	1.656,93	286,50

Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã - NESNAP	UEA	76.296,52	74.422,87	1.873,65	-
Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo - NESFPD	UEA	10.318,63	1.679,29	4.139,81	762,50
TOTAL			517.103,30	330.791,62	128.412,43

Fonte: Prefeitura Universitária; PROPLAN/UEA.

Obs.: Dados coletados a partir de projetos constante no sistema desta instituição.

Tabela 24 – Distribuição do espaço físico, de acordo com as unidades acadêmicas 2018.

UNIDADE	Sala de Aula		Biblioteca		Auditório		Anfiteatro		Laboratório	
	Nº	Área(m ²)	Nº	Área(m ²)	Nº	Área(m ²)	Nº	Área(m ²)	Nº	Área(m ²)
Reitoria	-	-	-	-	1	374,00	-	-	-	-
Almoxarifado	19	571,00	1	122,00	-	-	-	-	-	-
Policlínica Odontológica	1	43,00	-	-	-	-	1	26,01	5	279,00
Naope	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo de Práticas Jurídicas	9	207,65	-	-	-	-	-	-	-	-
CDTI	13	899,50	-	-	-	-	-	-	-	-
ESCOLAS	131	10.637,28	5	1.984,82	6	750,22	1	2.950,00	77	6.574,80
ESO	20	4.655,28	1	374,82	1	112,22	-	-	5	330,80
ESA	20	1.597,00	1	692,00	2	364,00	-	-	18	2.894,00
EST	42	2.446,00	1	583,00	1	170,00	1	2.950,00	44	2.794,00
ESAT	32	1.244,00	1	250,00	1	104,00	-	-	3	122,00
ENS	17	695,00	1	85,00	1	-	-	-	7	434,00
CENTROS	73	3.757,00	7	813,10	2	505,00	-	-	22	2.040,34
CESTB	11	528,00	1	95,00	1	200,00	-	-	5	240,00
CESP	17	839,00	2	352,10	1	305,00	-	-	6	1.171,34
CEST	15	810,00	1	113,00	-	-	-	-	2	190,00
CESIT	10	480,00	1	97,00	-	-	-	-	6	261,00
CESLA	10	548,00	1	95,00	-	-	-	-	2	126,00

CESSG	10	552,00	1	61,00	-	-	-	-	1	52,00
NÚCLEOS	98	4.733,84	13	879,10	4	560,88	-	-	17	1.181,44
NESBCA	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESCAR	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESCAC*	4	308,32	1	86,08	1	157,97	-	-	2	155,40
NESCOA	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESEIR	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESHUM	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESIX	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESMPU	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESMCR	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESMAU	8	384,00	1	54,00	-	-	-	-	1	48,00
NESNON	4	308,32	1	86,08	1	157,97	-	-	2	155,40
NESNAP	14	348,00	1	63,00	1	87,00	-	-	2	282,00
NESPFD	4	313,20	1	157,94	1	157,94	-	-	2	156,64
TOTAL	344	20.849,27	26	3.799,02	13	2.190,10	2	2.976,01	121	10.075,58

Fonte: Prefeitura Universitária; PROPLAN/UEA.

*Sede física própria em construção.

Em relação às aquisições de móveis e equipamentos, em 2018, a UEA realizou investimentos no valor de R\$ 2.987.517,54 sendo 60% desse total investidos em compras de bens móveis. Além disso, cerca de 60% dessas compras de bens móveis foram alocados no Setor de Almojarifado para distribuição junto às unidades de ensino (Escolas, Centros e Núcleos).

Tabela 25 – Móveis e equipamentos adquiridos, 2018.

UNIDADES	BENS MÓVEIS		EQUIPAMENTOS		TOTAL GERAL	
	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$
Reitoria	-	-	56	13.379,99	56	13.379,99
Policlínica Odontológica	35	446.814,67	-	-	35	446.814,67
Naope	-	-	-	-	-	-
Biblioteca Central	-	-	12.096	938.448,64	12.096	938.448,64

Coordenação Geral do PAFOR	-	-	-	-	-	-
Almoxarifado Central /Coor.de Materiais e Patrimônio	3.903	698.878,50	62	77.575,00	3.965	776.453,50
Núcleo de Prática Jurídica	8	1.976,00	-	-	8	1.976,00
ESCOLAS	2.073	515.095,14	45	150.479,64	2.118	665.574,78
ESO	1.100	271.700,00	2	3.800,00	1.102	275.500,00
ESA	433	115.895,14	24	101.255,64	457	217.150,78
EST	340	78.100,00	19	45.424,00	359	123.524,00
ESAT	200	49.400,00	-	-	200	49.400,00
ENS	-	-	-	-	-	-
CENTROS	266	68.798,96	9	15.040,00	275	83.838,96
CESTB	101	25.220,00	3	4.700,00	104	29.920,00
CESP	64	16.078,96	6	10.340,00	70	26.418,96
CEST	1	2.800,00	-	-	1	2.800,00
CESIT	100	24.700,00	-	-	100	24.700,00
CESLA	-	-	-	-	-	-
CESSG	-	-	-	-	-	-
NÚCLEOS	239	59.033,00	2	1.998,00	241	61.031,00
NESBCA	50	12.350,00	-	-	50	12.350,00
NESCAR	-	-	-	-	-	-
NESCAC	20	4.940,00	-	-	20	4.940,00
NESCOA	-	-	-	-	-	-
NESEIR	40	9.880,00	-	-	40	9.880,00
NESHUM	-	-	-	-	-	-
NESIX	-	-	-	-	-	-
NESMPU	-	-	-	-	-	-
NESMCR	50	12.350,00	-	-	50	12.350,00
NESMAU	79	19.513,00	1	999,00	80	20.512,00
NESNON	-	-	-	-	-	-
NESNAP	-	-	1	999,00	1	999,00
NESPFD	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.524	1.790.596,27	12.270	1.196.921,27	18.794	2.987.517,54

Fonte: CMP-PROADM; PROPLAN/UEA.

7.1 Resultados Apurados

Seguindo as “Dimensões SINAES”, foram apresentados questionários que deveriam ser respondidos pelas categorias “discentes”, “docentes” e “técnicos administrativos”.

Às categorias, “discentes” e “docentes”, as questões foram comuns, sendo elas:

- 1) O espaço físico é adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?
- 2) Os laboratórios são adequados em quantidade e qualidade?
- 3) A biblioteca da unidade atende às demandas da comunidade universitária?
- 4) Existe na UEA um plano de manutenção da infraestrutura?
- 5) As instalações atendem às pessoas com deficiência (PCD) ?

À categoria “técnicos administrativos” foi perguntado o seguinte:

- 1) O espaço físico é adequado ao desenvolvimento das atividades?
- 2) O estacionamento atende às necessidades da comunidade universitária?
- 3) Existe um plano de manutenção da infraestrutura?
- 4) As instalações atendem às pessoas com deficiência (PCD)?

Para esta dimensão, os resultados apurados indicam situação de satisfação e alerta, no qual em sua média geral cabe aplicar oportunidades de melhorias para alcançar melhores índices.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Relatório de Avaliação Institucional 2020 - 2022: 1ª ed.

CPA – Manaus - AM, 2022, 76 p.

Projeto Gráfico: Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional/PROPLAN

Publicado em

Fotografias: Acervo UEA | Internet Domínio Público

Versão eletrônica disponível em <http://www.uea.edu.br/>

UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 - 2022

